

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Atvos Bioenergia S.A.

31 de março de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 4

Demonstrações dos resultados 6

Demonstrações dos resultados abrangentes 7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8

Demonstrações dos fluxos de caixa 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Atvos Bioenergia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atvos Bioenergia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atvos Bioenergia S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de junho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP 034519/O



Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador CRC-SP 246234/O

Atvos Bioenergia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5 (a)	30.526	1	1.016.809	1.315.238
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	4.040	3.656
Contas a receber de clientes	6	-	-	129.249	87.719
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	-	-	1.440.847	1.182.898
Ativo biológico	8	-	-	846.042	670.604
Tributos a recuperar	9	582	-	236.045	409.737
Partes relacionadas	10 (a)	-	396	-	170.468
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	32.388	-
Outros créditos		764	1.138	40.302	61.747
Total do ativo circulante		31.872	1.535	3.745.722	3.902.067
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	276.002	14.162
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.718	5.638
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	-	-	567.008	299.252
Tributos a recuperar	9	6.762	11	194.312	147.400
Partes relacionadas	10 (a)	-	-	-	5.596
Depósitos judiciais	24 (c)	40	-	28.517	53.676
Outros créditos		1.901	1.902	17.500	35.257
		8.703	1.913	1.085.057	560.981
Investimentos	11	5.198.870	-	55.849	49.183
Imobilizado	12	-	-	7.161.524	6.523.916
Direito de uso	14 (a)	-	-	2.844.581	2.521.166
Intangível	13	187.896	-	1.627.392	1.553.027
Total do ativo não circulante		5.395.469	1.913	12.774.403	11.208.273
Total do ativo		5.427.341	3.448	16.520.125	15.110.340

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	15	206	1.258	552.865
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	15	1	-	5.271
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	15.566
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ ¹	16	-	-	-
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	439.297
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	16.435
Salários e encargos	17	-	6.800	171.691
Tributos a recolher	18 (a)	14	146	56.158
Tributos parcelados	18 (b)	-	-	-
Adiantamentos de clientes	19	-	-	17.305
Partes relacionadas	10 (a)	35.923	6.284	-
Outros débitos		227	-	3.269
Total do passivo circulante		36.371	14.488	1.277.857
Passivo não circulante				
Fornecedores	15	-	-	5.443
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	15	1.360	-	2.092
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	21.407
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ ¹	16	-	-	4.171.295
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	2.556.044
Tributos a recolher	18 (a)	1.518	-	54.455
Provisão para perdas em investimentos	11	-	2.154.840	-
Provisão para contingências	24 (a)	11.648	-	131.358
Imposto de renda diferido passivo	22 (a)	-	-	756.323
Partes relacionadas	10 (a)	232.970	146.082	-
Outros débitos		-	-	9.656
Total do passivo não circulante		247.496	2.300.922	7.708.073
Total do passivo		283.867	2.315.410	8.985.930
Patrimônio líquido				
Capital social	20	6.878.070	17.467	6.878.070
Reserva legal		1.729	-	1.729
Reserva de retenção de lucros		32.848	-	32.848
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.769.173)	(2.087.550)	(1.769.173)
Prejuízos acumulados		-	(241.879)	-
		5.143.474	(2.311.962)	5.143.474
Participação dos não controladores		-	-	2.390.721
Total do patrimônio líquido		5.143.474	(2.311.962)	7.534.195
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.427.341	3.448	16.520.125

¹ Plano de Recuperação Judicial encerrado em 15 de setembro de 2023.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	25	-	-	6.994.463	6.712.448
Custo dos produtos vendidos	26	-	-	(5.183.804)	(5.240.372)
Lucro bruto		-	-	1.810.659	1.472.076
Despesas com vendas	26	-	-	(5.051)	(7.071)
Receitas (despesas) administrativas e gerais	26	2.456	(19.320)	(444.114)	(384.823)
Resultado de participações societárias	11	325.009	(563.049)	6.666	4.041
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(932)	88	112.311	(330.525)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		326.533	(582.281)	1.480.471	753.698
Receitas financeiras	28	42.131	-	2.727.864	177.856
Despesas financeiras	28	(142.342)	(58.407)	(1.322.909)	(1.689.039)
Variações cambiais, líquidas	28	50.134	-	(224.067)	(6.278)
Resultado financeiro, líquido		(50.077)	(58.407)	1.180.888	(1.517.461)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		276.456	(640.688)	2.661.359	(763.763)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 (c)	-	-	(82.905)	(53.790)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (c)	-	-	(410.446)	176.865
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		276.456	(640.688)	2.168.008	(640.688)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				276.456	(640.688)
Participação dos não controladores				1.891.552	-
				2.168.008	(640.688)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais	20 (f)			0,06	(36,68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de março 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		276.456	(640.688)	2.168.008	(640.688)
Outros resultados abrangentes:					
Valores a serem posteriormente reconhecidos no resultado financeiro:					
Hedge de exportação - variação cambial	30.1(e)	40.366	(118.414)	40.366	(118.414)
Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	30.1(e)	(1.803)	-	(2.631)	-
Tributos diferidos sobre hedge e outros		(6)	-	(9)	-
Valores reconhecidos no resultado financeiro:					
Hedge de exportação - variação cambial	30.1(e)	279.820	6.818	279.820	6.818
Resultado abrangente do exercício		594.833	(752.284)	2.485.554	(752.284)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				594.833	(752.284)
Participação dos não controladores				1.890.721	-
				2.485.554	(752.284)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de março 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Atribuível aos acionistas controladores da Companhia									
Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Transações com acionistas	Outros resultados abrangentes				
Saldos em 1º de abril de 2022	17.467	3.493	395.316	(1.767.364)	(208.590)	-	(1.559.678)	-	(1.559.678)
Resultados abrangentes:									
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (i)	-	-	-	-	(111.596)	-	(111.596)	-	(111.596)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(640.688)	(640.688)	-	(640.688)
Compensação do prejuízo com a reserva de lucros	-	(3.493)	(395.316)	-	-	398.809	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2023	17.467	-	-	(1.767.364)	(320.186)	(241.879)	(2.311.962)	-	(2.311.962)
Aumento de capital	20(a), 11(c)(ii)	6.860.603	-	-	-	-	6.860.603	500.000	7.360.603
Resultados abrangentes:									
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> e instrumentos derivativos (i)	30.1(e)	-	-	-	318.377	-	318.377	(831)	317.546
Lucro líquido do exercício	11(b)(iii)	-	-	-	-	276.456	276.456	1.891.552	2.168.008
Reserva legal	20(c)	-	1.729	-	-	(1.729)	-	-	-
Reserva de lucros	20(d)	-	-	32.848	-	(32.848)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	6.878.070	1.729	32.848	(1.767.364)	(1.809)	-	5.143.474	2.390.721	7.534.195

(i) Efeito reflexo da adoção da prática de hedge accounting e efeitos de instrumentos derivativos contratados pelas controladas da Companhia, conforme Notas 2.7 e 30.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de março 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	276.456	(640.688)	2.168.008	(640.688)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos)	26	-	2.747.970	2.755.666
Variação no valor justo de ativos biológicos	8 e 26	-	(270.044)	(32.446)
Valor justo CBIOs	7	-	(8.364)	-
Resultado de participações societárias	11	563.049	(6.666)	(4.041)
Resultado de ativo imobilizado e direito de uso baixados	12 e 14	-	13.719	(54)
Resultado de ativo intangível baixado	13	-	3	22.090
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	-	-	1.474.510	1.490.658
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	(19.415)	-
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	24	-	(180.433)	269.667
Imposto de renda e contribuição social	-	-	615.808	57.399
Provisão para perdas de crédito esperadas	6	-	4.084	(25.537)
Provisão para redução ao valor de realização	7	-	(3.372)	(300)
Perda estimada com realização de impostos	9	-	(258)	2.608
Deságio pela amortização integral da dívida e efeito aditivo PRJ	1(c) e 16	-	(576.469)	-
Ajustes a valor justo Tranche A - aditivo PRJ, líquido	16	-	(1.934.527)	-
	(47.488)	(77.639)	4.024.554	3.895.022
Variações em:				
Contas a receber de clientes	16.167	460	(25.527)	34.378
Estoques e adiantamentos a fornecedores	-	-	(866.692)	(354.052)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.640	-
Tributos a recuperar	(864)	(11)	133.507	(165.448)
Depósitos judiciais	103	-	25.302	(17.244)
Outros créditos	375	(2.477)	29.781	16.072
Fornecedores	(13.006)	534	(39.252)	(127.866)
Salários e encargos	(6.800)	6.770	29.965	(1.303)
Tributos a recolher	126	(81)	29.473	(40.354)
Tributos parcelados	(957)	-	(69.709)	59.759
Provisão para contingências - liquidações	24	-	(85.773)	(21.596)
Adiantamento de clientes	-	-	(58.245)	361
Outros débitos	227	-	(2.334)	13.338
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(52.350)	(72.444)	3.127.690	3.291.067
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	(310.897)	(495.479)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(82.905)	(754)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(52.350)	(72.444)	2.733.888	2.794.834
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(262.224)	(1.536)
Partes relacionadas	82.720	72.444	(11.041)	35.584
Aquisições do imobilizado	12	-	(912.086)	(229.066)
Aquisições do intangível	13	-	(18.219)	(834)
Novos plantações de ativos biológicos	12	-	(788.815)	(965.329)
Tratos culturais de ativo biológicos	8	-	(575.771)	(647.365)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	82.720	72.444	(2.568.156)	(1.808.546)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social de não controladores em investidas	20	-	500.000	-
Captações de empréstimos e financiamentos	16	-	-	10.299
Pagamento de operações de arrendamento e parcerias agrícolas	14 (b)	-	(689.135)	(701.697)
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	16	-	(275.181)	(145.570)
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de financiamento	-	-	(464.316)	(836.968)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	30.370	-	(298.584)	149.320
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1	1	1.315.238	1.165.918
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	155	-	155	-
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	30.526	1	1.016.809	1.315.238
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	30.370	-	(298.584)	149.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

- (a) A Atvos Bioenergia S.A. (“Atvos Bio”, “Companhia” ou “Controladora”), foi constituída em 1º de julho de 2020, em cumprimento ao previsto na cláusula 5 dos Planos de Recuperação Judicial do Grupo Atvos à época de sua criação. Na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 11 de setembro de 2020, foi autorizado o aumento de capital da Companhia de R\$17.467 mediante a transferência da totalidade das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”), a valor de mercado, pela sua então controladora Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos”).

Em 20 de junho de 2023, conforme indicado na nota 1(g) abaixo, a Companhia incorporou reversamente a Atvos Agroindustrial S.A., sua antiga controladora, e tem desde 20 de junho de 2023 como nova controladora a Soneva Energias Renováveis S.A., e o FIP Agroenergia como controlador final. Detalhes sobre a troca do controle podem ser observados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial as controladas da Companhia. Detalhes do encerramento da Recuperação Judicial se encontram descritos na nota 1 (c) abaixo.

A Atvos Bio tem como atividade preponderante a participação em companhias que atuam no setor sucroenergético a partir da cana-de-açúcar e biomassa, com suas atividades no país ou no exterior diretamente ou através de suas subsidiárias operacionais.

- (b) A Companhia, por intermédio de suas controladas indiretas, (conjuntamente “Grupo Atvos”), possui 9 unidades operacionais (sendo que a Destilaria Alcídia S.A. [“DASA”] está atualmente hibernada) nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, com capacidade de moagem instalada de 34,2 milhões de toneladas de cana por ano, tendo sido processadas 27,5 milhões de toneladas de cana no exercício findo em 31 de março de 2024 (22,4 milhões de toneladas, em 31 de março de 2023).

Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Gestor” ou “FIP Agroenergia”), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP MC Investidor” ou “FIP MC Green”), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. (“Mubadala”), Soneva Energias Renováveis S.A. (“Nova Controladora”) e os Credores Signatários, onde foi acordado, entre outros temas, a autorização da Troca de Controle e exercício dos Bônus de Subscrição, com fundamento nas Cláusulas 5.16.3.1. e 7.2(ii.d) do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022.

Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. (“LSF10”), passando a ter o controle direto da, até então, controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A. O FIP Agroenergia é responsável por gerir os direitos econômicos dos credores originais dos créditos da Tranche B.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

No decorrer da safra 23/24, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e 20(a), foram realizados parte dos movimentos societários previstos no Acordo de Investimentos e no Plano de Recuperação Judicial das controladas, para a troca de controle do Grupo Atvos, como: (i) em 05 de abril de 2023, a assunção da Companhia dos créditos da Tranche B das controladas; (ii) em 18 de abril de 2023, a concentração de créditos e débitos do Grupo Atvos junto ao Grupo Novonor na, até então, controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., para equalização das dívidas (condição precedente à troca de controle, conforme PRJ), com efetivação ocorrida em 20 de junho de 2023, após transcurso prazo legal de 60 dias para a manifestação dos credores da Companhia; (iii) em 19 de junho, a 1ª (primeira) emissão de debêntures da Companhia, nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quirografária, da Atvos Bioenergia S.A.”, mediante a integralização de 6.433.107 debêntures contra a Soneva Energias Renováveis S.A.; (iv) em 20 de junho de 2023, a venda de ações da Atvos Agroindustrial S.A. pertencentes ao FIP Agroenergia à controlada indireta da Novonor S.A., tornando-se, neste ato, conjuntamente com as demais empresas grupo Novonor, detentoras de 100% das ações da Atvos Agroindustrial S.A., de modo a viabilizar a troca de controle prevista no PRJ; (v) na mesma data, em 20 de junho de 2023, a aprovação, na íntegra e sem ressalvas, da incorporação reversa da, até então, controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., mediante a incorporação da totalidade do patrimônio líquido apurado em Laudo de Avaliação, mantendo a participação societária consolidada do Grupo Novonor em 100% sobre o capital social da Atvos Bio; (vi) ainda em 20 de junho de 2023, a emissão de um bônus de subscrição da Companhia em favor da Soneva Energias Renováveis, o qual conferiu o direito de subscrição de um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos acionistas do Grupo Novonor, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição Soneva, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício do bônus de subscrição da Soneva, passando a Soneva, neste ato, a ser a controladora direta da Companhia, e permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social; (vii) em 15 de setembro de 2023, foi proferida decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial e homologação do aditamento ao plano de recuperação das recuperandas do Grupo Atvos, conforme descrito na nota explicativa nº 1(c); (viii) conforme previsto no Acordo de Investimentos, em 19 de setembro de 2023 o FIP MC Green realizou aporte de R\$500.000 em troca de 31,5% do capital social da controlada direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., a ser destinado para as áreas agrícola e industrial, com o objetivo de impulsionar a capacidade de produção do Grupo Atvos e atingir sua capacidade instalada de moagem de cana-de-açúcar por safra. Essa transição foi um marco para o Grupo Atvos, pois encerrou uma fase de conflitos societários e consolidou a sustentabilidade do negócio e o encerramento do seu processo de recuperação judicial; e

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(ix) em 19 de outubro de 2023, o FIP MC Green adquiriu 10% da participação no capital social da Companhia, detidas anteriormente pelo Grupo Novonor. Ao vender sua participação, o Grupo Novonor deixa de compor o quadro acionário do Grupo Atvos, que ainda tem sua controladora, Soneva Energias Renováveis, com 90% de participação na Atvos Bioenergia S.A. A transação ocorreu 30 dias após o FIP MC Green se tornar sócio em 19 de setembro de 2023 do Grupo Atvos. Com a nova transação, o FIP MC Green passou a fazer parte também do quadro acionário da Companhia, holding do Grupo Atvos.

(c) Plano de Recuperação Judicial

A controlada direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações, e as controladas indiretas Agro Energia Santa Luzia S.A., Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A., Usina Eldorado S.A. e Usina Conquista do Pontal S.A. apresentaram em conjunto, em 29 de maio de 2019, Pedido de Recuperação Judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 ("LRF"), com a finalidade de reestruturar financeiramente suas dívidas, com vistas a preservar a continuidade das operações, buscar o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus mais de 9,8 mil integrantes à época, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem a Companhia e suas controladas atuam conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 07 de junho de 2019. No dia 20 de maio de 2020, o Grupo Atvos apresentou a versão final do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e em cumprimento à agenda da Assembleia Geral de Credores ("AGC") colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas.

Os credores aprovaram a consolidação substancial de 7 Recuperandas, sendo elas: Atvos Agroindustrial S.A., Atvos Agroindustrial Participações S.A., Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A. e Usina Eldorado S.A.

A recuperação judicial das Recuperandas Agro Energia Santa Luzia S.A. ("USL") e Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") foi tratada em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.

No dia 17 de agosto de 2020, foi proferida decisão judicial homologatória do PRJ Consolidado e dos planos individuais da USL e da UCP. A referida decisão foi publicada no dia 20 de agosto. Com a homologação, foram implementados os cronogramas de pagamentos a credores, além de outras ações previstas nos PRJs.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial as controladas da Companhia, a qual foi publicada no Diário da Justiça no dia 20 de setembro de 2023. O juiz também homologou o aditamento ao plano de recuperação das recuperandas. Assim, fica prevista uma nova estrutura de pagamentos da dívida, tanto para os credores quirografários não financeiros (fornecedores) quanto para os credores financeiros (bancos).

Do total das dívidas financeiras originais desde o início do PRJ, 54% já haviam sido equacionadas e o prazo para pagamento da dívida remanescente foi alongado até dezembro de 2042. Abaixo um breve resumo das principais alterações que foram aplicadas aos créditos da Tranche A, que contabilmente foram consideradas como uma nova dívida (com extinção da anterior e reflexos contábeis registrados no resultado do exercício corrente, conforme conciliado nos quadros a seguir):

	Vigente até 19/09/2023	Vigente a partir de 19/09/2023
Data início	29/05/2019	29/05/2019
Data vencimento	20/12/2034	20/12/2042
Atualização	115% CDI	100% CDI
Capitalização integral de juros ao principal até	20/03/2022	31/12/2025
Amortização de juros	Pagamentos trimestrais, sendo as 4 primeiras parcelas de 50%, capitalizando o saldo remanescente ao principal	Pagamentos trimestrais a partir de 20/03/2026, limitado a 6% ao ano, sendo o saldo superior capitalizado ao principal com projeção de liquidação no vencimento da última parcela
Amortização de principal	Pagamentos trimestrais a partir de 20/12/2022, sendo as 4 primeiras parcelas de 0,50% e as demais 45 parcelas fixas iguais	Pagamentos trimestrais a partir de 20/03/2026, sendo 0,75% nos primeiros 6 anos e aumentando gradativamente o percentual de liquidação até a última parcela, considerando o saldo teórico
Crédito das liquidações já realizadas	-	As parcelas liquidadas (tranche A) do plano antigo, serão utilizadas como créditos para quitações das primeiras parcelas do novo plano, projetando desembolso de caixa somente a partir de março 2027
Criação do saldo teórico	-	Considera-se o saldo inicial do plano mais o valor de juros capitalizados até 31/12/2025, sem abater os valores já pagos nos planos, antigo e/ou atual, tendo assim o valor base para cálculo dos percentuais de principal a quitar, até o final do plano.
Amortizações extraordinárias	-	Será apurado nos fechamentos da safra, a partir de 31/03/2023, e pago até 30 dias após emissão das demonstrações financeiras ou final do mês de julho do respectivo ano, dos dois o menor, e o valor será abatido das últimas parcelas nos termos do referido aditivo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Com as alterações ocorridas, as dívidas da Tranche A nas condições originais do Plano foram extintas, e foi registrada uma nova dívida com as novas condições aprovadas no aditivo. O impacto líquido nominal destas alterações encontra-se registrado no resultado financeiro e está assim representado:

	Vigente até 19/09/2023	Vigente a partir de 19/09/2023	Impacto líquido
Santa Luzia	648.124	616.043	32.081
Atvos Participações	1.158.460	1.101.341	57.119
Brenco	1.763.984	1.676.030	87.954
Destilaria Alcídia	102.361	97.261	5.100
Rio Claro	546.418	519.194	27.224
Conquista do Pontal	1.530.680	1.454.410	76.270
Eldorado	293.026	278.417	14.609
Total	6.043.053	5.742.696	300.357

Para a mensuração dos novos passivos financeiros a valor justo, a Companhia utilizou do método de fluxo de caixa descontado. A taxa de desconto considerada como mais apropriada para refletir o risco de crédito da Companhia, foi estimada adicionando à taxa básica de juros o risco de crédito obtido por em cotação independente realizada pela Companhia, a qual se aproxima com as de benchmarks de empresas comparáveis, com estrutura de capital semelhante a qual a Companhia possuía após a saída da recuperação judicial e homologação do aditivo do PRJ em 19 de setembro de 2023. A metodologia da estimativa de valor justo foi de nível 2.

	Custo amortizado	Valor justo	Ganho valor justo
Santa Luzia	616.043	402.738	213.305
Atvos Participações	1.101.341	719.808	381.533
Brenco	1.676.030	1.096.103	579.927
Destilaria Alcídia	97.261	63.567	33.694
Rio Claro	519.194	339.332	179.862
Conquista do Pontal	1.454.410	950.672	503.738
Eldorado	278.417	181.065	97.352
Total	5.742.696	3.753.285	1.989.411

Com a extinção das referidas obrigações (trato contábil), conforme determina o CPC 48 - Instrumentos financeiros, foram reciclados, também, para o resultado financeiro as variações cambiais apuradas e apresentadas em ajuste de avaliação patrimonial, representando uma perda no montante de R\$106.792 (que era parte da estrutura de hedge accounting da Companhia), bem como os custos de transação até então não amortizados correspondentes à dívida extinta, somando R\$49.299.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

O aditamento homologado previa, ainda, o pagamento integral do saldo dos credores não financeiros ainda existentes em até 30 dias após publicada a decisão, de modo que foram pagos 99,99% de todos os credores não financeiros, o que equivale a 97% da dívida com essa classe desde o início do procedimento, restando apenas dois credores não parceiros a pagar, aos quais foram aplicados desconto de 40% sobre o valor homologado e o saldo residual será pago conforme as novas regras da Tranche A.

Abaixo abertura dos valores pagos e a pagar por empresa/controlada, os descontos de 40% apurados:

	Pagos em 30 dias		Transferidos para a Tranche A
Santa Luzia	5.134	Atvos Bio (sucessora da Atvos)	1.361
Atvos Participações	25	Total a pagar	1.361
Brenco	13.453		
Destilaria Alcídia	9		
Rio Claro	4.607		
Conquista do Pontal	4.722		Desconto 40%
Eldorado	3.414	Brenco	6.749
Atvos Bio (sucessora da Atvos)	2.662	Atvos Bio (sucessora da Atvos)	848
Total pago	34.026	Total a pagar	7.597

(d) Possíveis efeitos do conflito Rússia-Ucrânia nas demonstrações financeiras

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem impactado o cenário global e, nesse contexto, o setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras *commodities*, além do aumento das taxas de juros e da inflação (com tendência de queda desde o final de 2023), dos custos de fretes, dentre outros, podendo impactar a Companhia com efeitos reflexos nos seus custos dos insumos produtivos e nas despesas de vendas.

Até o momento, contudo, os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia não causaram impactos significativos nas operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(e) RenovaBio

Foi instituído pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis foram definidas para o período de 2019 a 2029

pela Resolução CNPE nº 15, de 24 de junho de 2019, sendo anualmente desdobradas em metas individuais compulsórias para os distribuidores de combustíveis, conforme suas participações no mercado de combustíveis fósseis, nos termos da Resolução ANP nº 791/2019, de 12 de junho de 2019. Por meio da certificação da produção de biocombustíveis são atribuídas as notas para cada produtor e importador de biocombustível, em valor inversamente proporcional à intensidade de carbono do biocombustível produzido (Nota de Eficiência Energético-Ambiental). A nota reflete exatamente a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de toneladas de CO² equivalente).

Além da nota, o processo de certificação da produção de biocombustíveis leva em conta a origem da biomassa energética matéria-prima do biocombustível. No caso de biomassa produzida em território nacional, somente pode ser considerada a produzida em imóvel com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente e sem ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir dos marcos legais do RenovaBio (volume elegível).

O biocombustível comercializado dá origem ao CBIO, na proporção estabelecida conforme nota estabelecida para o produtor.

As controladas indiretas da Companhia comercializaram no exercício findo em 31 de março de 2024 2,7 milhões de CBIOs (2,1 milhão, em 31 de março de 2023), com impacto de R\$303.425 (R\$221.017, em 31 de março de 2023) na receita bruta consolidada.

(f) Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, o Grupo Atvos está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(g) Incorporação reversa da antiga controladora

Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Protocolo de Incorporação Reversa e o laudo de avaliação do patrimônio líquido, a valores contábeis, da então controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos"), realizado por empresa independente, no valor de R\$97.043.

O acervo líquido incorporado era disposto como segue:

	R\$'000
Caixa e equivalentes de caixa	155
Contas a receber	16.167
Tributos a recuperar	6.469
Partes relacionadas	82.272
Total do ativo circulante	<u>105.063</u>
Depósitos judiciais	143
Imobilizado	1.093
Intangível	188.067
Total do ativo não circulante	<u>189.303</u>
	R\$'000
Fornecedores	3.305
Tributos a recolher e parcelados	2.217
Partes relacionadas	169.711
Outros débitos	10.858
Total do passivo circulante	<u>186.091</u>
Provisão para contingências	11.232
Total do passivo não circulante	<u>11.232</u>
Total do passivo	<u>197.323</u>
Total do acervo líquido incorporado	<u>97.043</u>

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2024, em 28 de junho de 2024.

2.1. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Para os ativos que requerem mensuração e apresentação de acordo com o seu valor justo ou teste de redução ao valor recuperável - impairment (estoques, ativos biológicos, imobilizado e intangível, incluindo o ágio), a Companhia informa que considerou os impactos econômicos e financeiros projetados em função do conflito Rússia-Ucrânia nas premissas utilizadas em seus referidos cálculos. Todos os efeitos decorrentes desta mensuração foram considerados nas demonstrações financeiras.

2.3. Consolidação

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto são levados em consideração, quando aplicável, na determinação do controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de contabilização da aquisição para registrar as combinações de negócios, exceto quando indicado de outra forma. Os saldos dos ativos e passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são transferidos para a aquisição de uma controlada a valor justo. Os saldos transferidos incluem o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade—Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas*--Continuação

i) Controladas--Continuação

A participação dos acionistas não controladores, que é determinada em cada aquisição realizada, é reconhecida, pelo seu valor justo ou pela parcela proporcional da participação desses não controladores no valor justo de ativos líquidos, conforme a respectiva combinação de negócios.

O excesso dos ativos e passivos transferidos e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na empresa adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia ou de suas controladas no grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Nas aquisições em que se atribui valor justo aos acionistas não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na empresa adquirida e o ágio é determinado, considerando a participação da Companhia ou suas controladas e dos não controladores. Quando os ativos e passivos transferidos de valor menor que o valor justo dos ativos líquidos da empresa adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações com e entre as empresas controladas são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas direta e indiretas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, em 31 de março:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.4. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas*--Continuação

ii) Entidades consolidadas --Continuação

	Sede (País/UF)	31/03/2024	31/03/2023
Controlada direta			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par") (i) (ii)	Brasil/SP	68,50%	100,00%
Controladas indiretas			
Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia") (i)	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int.") (iii)	Ilhas Virgens Britânicas	-	100,00%
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro") (i)	Brasil/GO	100,00%	100,00%
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado") (i)	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%

- (i) Empresas em Recuperação Judicial até 15 de setembro de 2023, quando foi proferida decisão pelo encerramento dos processos de recuperação judicial pelo juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 1(c).
- (ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 19 de setembro de 2023 foi realizado o aporte de capital previsto no Acordo de Investimentos do Grupo Atvos pelo "Fundo Investidor", MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, no montante de R\$500.000, na controlada direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., em troca de 31,5% de participação sobre o seu capital social, passando o fundo a configurar como investidor da Companhia. Em consequência, a Companhia apurou uma perda da participação de controladas, no montante de R\$1.269.139, reconhecido na rubrica resultado de participações societárias.
- (iii) Em 07 de julho de 2023, a controlada indireta da Companhia, Odebrecht Agroindustrial International Corp. foi liquidada. A controlada, era uma *offshore*, que tinha como atividade principal a revenda de açúcar e etanol do Grupo Atvos para o mercado externo e que permanecia sem movimentação desde o ano de 2018.

As principais atividades das controladas direta e indiretas são:

Atvos Par: tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas*--Continuação

ii) Entidades consolidadas--Continuação

DASA, Eldorado e UCP: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo

de etanol, açúcar VHP, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS. DASA, atualmente, tem concentrado suas atividades na produção e venda de cana-de-açúcar.

Pontal: tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

Brenco, Rio Claro e Santa Luzia: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS.

ODB Int.: *Off shore* que tinha como atividade principal a revenda de açúcar e etanol das controladas da Companhia no mercado externo. A controlada indireta da Companhia permanecia sem operação desde o ano de 2018 e, em 07 de julho de 2023, foi liquidada.

b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados aos instrumentos designados em operações de hedge de fluxo de caixa, quando são incluídos na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionados às operações de hedge de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado, dentro do resultado financeiro, nas rubricas, "Juros passivos", "Variação cambial passiva (ou ativa)" e "Variação monetária passiva (ou ativa)". Os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado, na conta de "Receitas financeiras", nas rubricas, "Rendimento com aplicações financeiras", conforme Nota 28.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.6. Ativos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam e mensuram seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vide Nota 2.2). A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia e de suas controladas para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de "Receitas e despesas financeiras" na rubrica "Ajuste a valor de mercado" (Nota 28).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de "Outras despesas operacionais, líquidas" como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Receitas e despesas financeiras", na rubrica "Outras receitas (despesas) financeiras".

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia e suas controladas avaliam no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado sendo, subsequentemente, remensurados. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Instrumentos financeiros não derivativos são dívidas captadas em moeda estrangeira por suas controladas, para financiamento, direto ou indireto, das exportações. Tais dívidas são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". As controladas diretas não adotam a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da Companhia e de suas controladas e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política nas demonstrações individuais das controladas. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais das controladas diretas são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, objetivando o alinhamento das práticas contábeis do Grupo Atvos. Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

A Companhia e suas controladas podem designar os instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos como:

- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de riscos e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Os financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge accounting* são classificados no passivo circulante através do custo amortizado. As amortizações que possuem vencimento acima de doze meses são registradas no passivo não circulante (Nota 2.17).

Para propósito de *hedge*, as controladas da Companhia, amparam-se na Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, classificando os instrumentos financeiros aplicáveis como *hedge* de fluxo de caixa. Conforme a Política, periodicamente são realizados testes prospectivos com o objetivo de comprovar a efetividade das operações.

a) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo quando e se contratadas, são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco "*hedgeado*". A Companhia e suas controladas só podem aplicar a contabilização de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swap* de taxa de juros de proteção contra empréstimos com taxas fixas, o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva e as variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

b) Hedge de fluxo de caixa

As parcelas efetivas das variações no valor justo de derivativos e das variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, que foram designadas e qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*).

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente refletida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado financeiro do exercício (Nota 28).

c) *Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Certos instrumentos derivativos podem não se qualificar para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício.

2.8. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.8. Contas a receber de clientes--Continuação

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9. Estoques e adiantamentos a fornecedores

São demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos, ajustados, quando necessário, por provisão para perda estimada na sua realização.

Os gastos com manutenção, desde que não passíveis de capitalização, e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

Créditos de descarbonização (CBIOs) são reconhecidos no momento do reconhecimento da receita de etanol anidro e hidratado pelo valor de mercado. Ao identificar perda na avaliação do estoque de CBIOs, a provisão para perda é reconhecida em outras receitas (despesas) operacionais líquidas. A venda de créditos é reconhecida como receita bruta e a baixa do estoque no custo de produtos vendidos.

2.10. Depósitos judiciais

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do passivo correspondente, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.11. Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.12. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Os ágios foram contabilizados nas controladas antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes da alteração ocorrida nas práticas contábeis, e são representados pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado nas demonstrações consolidadas como "Ativo intangível". Caso seja apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O ágio é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou grupo de UGCs, para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

As empresas UCP, UAL e Pontal, são consideradas uma única UGC, pois tem relação operacional intrinsecamente associada, a operação atual de UAL (produção agrícola & prontidão industrial) tem relação direta com a operação de UCP, única compradora de sua matéria prima, havendo inclusive uma série de "trocas operacionais", o que as torna simbióticas. Mesmo a Pontal estando sem operação, pode ser qualificada na mesma situação de UAL em relação a UCP. As 3 empresas existem, portanto, como forma de viabilizar o Polo SP.

Já as demais empresas, Brenco, UEL, URC e USL, são consideradas cada uma delas uma única UGC.

b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável ou expectativa de utilização do ativo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.12. Ativos intangíveis--Continuação

b) *Softwares*--Continuação

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada ou expectativa de utilização do ativo.

2.13. Imobilizado

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas das controladas e não sofrem efeito de depreciação.

As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos), de acordo com o CPC27, são contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado sendo mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perda por *impairment*.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil, identificado, de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques, na conta "Custos a apropriar do período de entressafra", e apropriados ao custo de produção durante a safra seguinte.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.13. Imobilizado--Continuação

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para a conta de prejuízos acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

2.14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem os custos com tratos culturais da cana soca e a diferença entre o custo contábil da lavoura e o seu valor justo, sendo amortizados no compasso da colheita. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 8.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado como custo dos produtos vendidos.

2.15. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.15. Impairment de ativos não financeiros--Continuação

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.16. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez, e instrumentos financeiros de dívida, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre os empréstimos e financiamentos é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

2.18. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

2.19. Provisões para processos judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

2.20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados na data do balanço em que a Companhia e suas controladas geram lucro tributável.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas, e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

2.21. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.21. Reconhecimento de receita--Continuação

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.22. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia adota a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuírem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento, como um passivo. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadrados no escopo da norma.

2.23. Adiantamentos de clientes

Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

2.24. Outras despesas operacionais, líquidas

Compostas, principalmente, por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo:

a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado nas Notas 2.14 e 8.

b) Perda por *impairment* estimada do ágio e outros ativos

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 2.12 (a) e 13.

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros--Continuação

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

e) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

f) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 24.

g) Taxa incremental dos passivos de arrendamento a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 14.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras

4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez pela Companhia para o exercício iniciado em 1º de abril de 2023:

Normas	Data de início
- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro; - Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1)) - Apresentação das demonstrações contábeis e o <i>IFRS Practice Statement 2</i>; - IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; - Alterações à IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o lucro (reforma tributária internacional - regra do modelo do pilar dois); - Alterações à IAS 8 (CPC 23) - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros (definição de estimativas contábeis).	1º de janeiro de 2023 ou 1º de abril 2023, para a Companhia

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, encerradas em 31 de março de 2024, em função das respectivas adoções.

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes:

Normas	Data de início
- Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1)) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes - Alterações à IAS 1 - Passivo não circulante com <i>covenants</i> - Alterações à IAS 7 (IFRS 7) - Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de "sale and leaseback"	1º de janeiro de 2024 ou 1º de abril 2024, para a Companhia

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimento anual	Controladora		Rendimento anual	Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023		31/03/2024	31/03/2023
Caixa e bancos - no Brasil		1	1	-	11.761	16.083
Aplicações financeiras: no Brasil:						
CDBs	100,42% CDI	30.525	-	99,49% CDI	876.612	1.229.587
Fundos de investimento	-	-	-	(i)	27	46.570
Operações compromissadas	-	-	-	89,04% CDI	3.850	-
		30.525	-		880.489	1.276.157
Caixa e bancos - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):		-	-	-	13.347	22.998
Margem de garantia - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):	-	-	-	5,35% (ii)	111.212	-
		30.526	1		1.016.809	1.315.238

- (i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.
- (ii) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias, expostas, substancialmente, à variação do dólar norte-americano.

b) Aplicações financeiras

Valor justo por meio do resultado	Rendimento anual	Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023
Aplicações no Brasil:			
CDBs	101,84% CDI	14.605	13.344
Fundos de investimento (i)	104,50% CDI	265.437	4.474
		280.042	17.818
Ativo circulante		(4.040)	(3.656)
Ativo não circulante		276.002	14.162

- (i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos diários e vencimentos superiores a 3 meses.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Contas a receber - no Brasil (moeda nacional):		
- de clientes	136.238	94.544
Provisão para perdas de crédito esperadas		
- de clientes	(5.271)	(1.187)
	130.967	93.357
Ativo circulante	(129.249)	(87.719)
Ativo não circulante	1.718	5.638

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
A vencer:	119.422	88.472
Vencidos:		
- até 30 dias	12.090	2.138
- de 31 a 60 dias	250	594
- de 61 a 90 dias	421	6
- de 91 a 180 dias	133	806
- de 181 a 360 dias	519	12
- acima de 360 dias	3.403	2.516
	16.816	6.072
	136.238	94.544

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento com base na avaliação dos assessores jurídicos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2024 e 2023, estando assim demonstrada:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do exercício	(1.187)	(26.724)
(Adições)	(6.417)	(1.392)
Baixa e reversões	2.333	26.929
Saldo no final do exercício	(5.271)	(1.187)

7. Estoques e adiantamentos a fornecedores

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Produtos acabados e em elaboração	189.887	213.185
Créditos de descarbonização - CBIOS (i)	8.592	2.341
Adiantamentos – compras de cana-de-açúcar (ii)	824.747	529.895
Adiantamentos – compra de insumos e outros (iii)	192.950	4.657
Custos a apropriar do período de entressafra (iv)	637.446	566.760
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção (v)	180.167	194.618
Provisão para redução ao valor de realização	(25.934)	(29.306)
	2.007.855	1.482.150
Ativo circulante	(1.440.847)	(1.182.898)
Ativo não circulante	567.008	299.252

- (i) RenovaBio – CBIOS: em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia possuíam 122.004 CBIOS emitidos e ainda não comercializados (346.449 CBIOS, em 31 de março de 2023). A comercialização desses títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.
- (ii) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.
- (iii) Refere-se substancialmente à adiantamentos realizados para a aquisição de óleo diesel para a safra 24/25.
- (iv) Referem-se a gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte.
- (v) Os estoques do almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção, consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques e adiantamentos a fornecedores--Continuação

Em 31 de março de 2024, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos":

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do exercício	(29.306)	(29.606)
(Adições)	(26.670)	(5.124)
Reversões	30.042	5.424
Saldo no final do exercício	(25.934)	(29.306)

A Companhia está atualmente em negociação com o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos e com giro lento de almoxarifado a uma *cleantech*. As provisões para perda desses estoques consideram os valores prováveis realizáveis que resultarão desta negociação.

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo, após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais seis safras.

A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável ("ATR")) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos--Continuação

- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Área total estimada de colheita (ha)	237.661	218.903
Produtividade prevista (ton/ha)	83,43	74,39
Quantidade de ATR por ton, de cana-de-açúcar (kg)	140,76	138,41
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,9717	1,1476

Na demonstração financeira atual, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,23% a.a. (10,21% a.a. em 31 de março de 2023). O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita.

Durante exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, dos quais os principais impactos foram: (i) aumentos dos custos agrícolas; e (ii) diminuição de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol e do açúcar *Very High Polarization* (VHP), em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, assim como pelo efeito da volatilidade do dólar americano; e (iii) aumento da produtividade e TCH, face aos investimentos realizados nas lavouras.

Como resultado, a valorização do ativo biológico em 31 de março de 2024 foi assim determinada:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos--Continuação

a) Composição

	Consolidado		
	31/03/2024	31/03/2023	
	Amortização		
Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Ativo biológico (lavoura cana-de-açúcar)	3.333.166	(2.757.168)	575.998
Valor justo (lavoura cana-de-açúcar)	270.044	-	270.044
	3.603.210	(2.757.168)	846.042

b) Movimentação do ativo biológico

	Consolidado				
	31/03/2024		31/03/2023		
	Cana-de-açúcar	Total	Cana-de-açúcar	Demais culturas	Total
Saldo inicial dos ativos biológicos	670.604	670.604	710.033	90	710.123
Aumentos decorrentes de tratos	575.771	575.771	647.365	-	647.365
Variação no valor justo	270.044	270.044	32.446	-	32.446
Reduções decorrentes da colheita	(670.377)	(670.377)	(719.240)	(90)	(719.330)
Saldo final dos ativos biológicos	846.042	846.042	670.604	-	670.604

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, os resultados das safras futuras poderão ser afetados, aumentados ou reduzidos.

c) Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$125.253 (R\$ 116.057 em 2023). Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$86.131 (R\$ 78.797 em 2023).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS") (i)	-	-	242.190	218.597
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS") (ii)	113	-	100.586	210.142
Programa de integração social - ("PIS") (ii)	85	-	25.991	46.961
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF") (iii)	2.021	-	41.275	40.355
Instituto Nacional do Seguro Social - ("INSS") (iv)	5.015	-	14.091	18.250
Créditos tributários - REINTEGRA (v)	-	-	6.127	14.202
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - ("IRPJ") (vi)	101	-	991	7.890
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - ("CSLL") (vi)	-	-	929	2.270
Outros tributos a recuperar	9	11	527	1.078
Perda estimada com realização de impostos (vii)	-	-	(2.350)	(2.608)
	7.344	11	430.357	557.137
Ativo circulante	(582)	-	(236.045)	(409.737)
Ativo não circulante	6.762	11	194.312	147.400

(i) ICMS

Os créditos de ICMS a recuperar são oriundos, sobretudo, do acúmulo em razão da maior produção e comercialização de etanol anidro, cuja venda o ICMS da operação é diferido para a etapa seguinte e ainda gera créditos outorgados ou presumidos em razão de benefícios fiscais concedidos pelos estados e vinculados a saída incentivada tanto do etanol anidro como o etanol hidratado.

Ainda, o maior acúmulo deriva do início da tributação monofásica do ICMS, a partir de 1 de junho de 2023, prevista através do Convênio ICMS nº 15/2023, também para o etanol anidro combustível, quando o tributo passou a incidir com alíquota fixa específica (ad rem) de R\$ 1,22200 por unidade de medida (litro), posteriormente alterado para R\$ 1,3721 pelo Convênio ICMS nº 173/2023, com vigência a partir de 1 de fevereiro de 2024.

Os créditos acumulados poderão ser compensados com o débito da própria venda do etanol hidratado combustível. No Estado de GO, com a permissão do Decreto nº 15.920/2022, os créditos ainda podem ser utilizados como parte de pagamento na aquisição de ativo fixo comercializados por fornecedores localizados dentro do Estado. Para os créditos acumulados nos Estados do MS, com a publicação do Decreto 13.603/2023, possibilidade de transferência para outros contribuintes localizados no Estado, mediante condições específicas, pactuação de termo de compromisso de investimentos de desenvolvimento econômico e social.

(ii) PIS e COFINS

Os saldos de PIS, COFINS e ICMS a recuperar advêm de transações mercantis, apropriados na aquisição de bens do ativo imobilizado e insumos de produção. Os saldos acumulados de créditos de PIS/COFINS foram reduzidos com sua maior utilização em razão da conclusão de trabalho de retificação das suas obrigações acessórias dos últimos 5 anos, conduzidos com apoio de consultoria independente, a qual permitiu a sua utilização com débitos correntes e correta regularização dos saldos.

(iii) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se, substancialmente, ao imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e antecipações realizadas e serão ressarcidas ou compensadas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido a recolher ou quaisquer outros tributos federais.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar--Continuação

(iv) Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS

Substancialmente, referem-se à créditos de INSS oriundos de superveniência, relativa à receita de vendas para a Zona Franca de Manaus e equiparadas a exportações.

(v) Créditos tributários - REINTEGRA

Créditos de REINTEGRA parcialmente recebidos pela Receita Federal do Brasil – RFB, com redução do montante de valores a recuperar, cujo pedido de ressarcimento é realizado perante o respectivo órgão federal.

(vi) IRPJ e CSLL

Créditos a recuperar de IRPJ e CSLL parcialmente compensados com outros tributos federais, apurados após encerramento do exercício fiscal 2023 com prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, disponibilizados após a entrega da obrigação acessória correspondente.

(vii) Perda estimada com realização de impostos

A movimentação da provisão para perda estimada com realização de impostos durante o exercício é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do exercício	(2.608)	-
(Adições)	(109)	(2.608)
Reversões	367	-
Saldo no final do exercício	(2.350)	(2.608)

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante conforme melhor expectativa de realização desses tributos pela Administração, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos e ressarcimento dos mesmos em espécie, nos termos da legislação vigente.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora, controladas e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	141	-	169.711
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(b)	-	33	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(b)	-	49	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(b)	-	32	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(b)	-	50	-	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(b)	-	91	-	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	-	757
		-	396	-	170.468
Total no ativo circulante		-	396	-	170.468
No ativo não circulante					
Partes relacionadas					
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	-	5.596
Total no ativo não circulante		-	-	-	5.596
No passivo circulante					
Fornecedores					
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	-	1.301
		-	-	-	1.301
Empréstimos e financiamentos					
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(e)	-	-	-	352.926
		-	-	-	352.926
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(b)	-	-	-	76.233
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	35.898	6.284	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(b)	3	-	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(b)	4	-	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(b)	4	-	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(b)	4	-	-	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(b)	10	-	-	-
		35.923	6.284	-	76.233
Total no passivo circulante		35.923	6.284	-	430.460
No passivo não circulante					
Fornecedores					
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	-	318
		-	-	-	318

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas --Continuação

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	-	-	51
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	232.970	146.082	-	-
		232.970	146.082	-	51
Adiantamento de clientes					
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(a)	-	-	-	1
		-	-	-	1
Empréstimos e financiamentos					
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(e)	-	-	-	6.021.185
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	544.261	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(d)	-	-	-	334.926
		-	-	544.261	6.356.111
Total no passivo não circulante		232.970	146.082	544.261	6.356.481

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Repasse de despesas corporativas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(b)	-	-	(6.392)	(23.456)
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(b)	46	22	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(b)	415	302	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(b)	(5)	518	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(b)	476	406	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(b)	169	377	-	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(b)	896	1.610	-	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	(25)	(49)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(a)	-	-	-	201
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(f)	1.093	-	-	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	3	-	21	6.847
Receitas financeiras					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	-	3	32.111
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	38.584	-	-	-
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	250.463	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	-	22
Despesas financeiras					
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	(33.434)	(58.382)	-	-
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(e)	(103.371)	-	(110.638)	(28.409)
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(g)	(1.087)	-	(1.087)	-
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	(47.957)	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	(24)	(1.803)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício--Continuação

Variação cambial, líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	-	-	(375)
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(e)	50.134	-	50.970	25.530
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	1.416	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(a)	-	-	-	(7.112)
		50.134	-	52.386	18.043

- a) Refere-se, substancialmente, a repasse de despesas relacionadas à tecnologia da informação, locação e transferência de colaboradores entre empresas da Atvos Inv e do Grupo Novonor. Em 19 de outubro de 2023, conforme descrito na nota explicativa nº 1(b)(ix), as empresas do Grupo Novonor venderam sua participação na Companhia para a MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green"), deixando de ser parte relacionada do Grupo Atvos.
- b) Refere-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de despesas firmado entre as empresas do Grupo Atvos. Esses saldos são realizados no curso normal das operações.
- c) Refere-se a contrato de conta corrente e têm o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Essa operação é denominada "Caixa Único" e sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Vale destacar que a Atvos Par, gestora do caixa único, efetua o repasse mensal das receitas e despesas financeiras registradas em suas demonstrações financeiras, decorrentes dos movimentos originários pelo caixa único, proporcionalmente às posições credoras e devedoras existentes entre ela e as demais empresas. Na controladora, refere-se aos saldos mantidos entre a Companhia e Atvos Par e, em 31 de março de 2024, refere-se, substancialmente, aos saldos oriundos da incorporação reversa, naquele mês, de sua até então controladora direta, Atvos Agroindustrial S.A., que se encontravam a pagar para a controlada Atvos Par. Esses saldos são realizados no curso normal das operações.
- d) Refere-se a transações financeiras realizadas entre as empresas do Grupo Atvos e do Grupo Novonor inseridas no PRJ, as quais foram assumidas e posteriormente capitalizadas, em 20 de junho de 2023, pela até então controladora da Companhia, conforme nota explicativa n.º 20.
- e) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures entre a Soneva e os credores originais do PRJ, mantendo todas as condições previstas no referido plano, de forma que, neste momento, não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Em 05 de abril de 2023 a Companhia assumiu os créditos de suas controladas, diretas e indiretas, e, em 19 de junho de 2023, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e 20, a Companhia realizou a 1ª emissão de Debêntures desses créditos contra a Soneva Energias Renováveis S.A., a qual, em 20 de junho de 2023, exerceu o seu direito de subscrição, capitalizando esses créditos ao capital social da Companhia e tornando-se naquela data a nova controladora do Grupo Atvos (com extinção do passivo financeiro). No período de 1º de abril a 20 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas apuraram despesa de juros de R\$103.371 (R\$110.638, no consolidado) e variação cambial ativa de R\$50.134 (R\$50.970, no consolidado), referentes à atualização desses créditos.
- f) Refere-se à venda pelo valor contábil dos ativos imobilizados que a Companhia incorporou da, até então, controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., à sua controlada direta, Atvos Agroindustrial Participações S.A.
- g) Refere-se ao reembolso de despesas e comissões bancárias da Soneva, conforme previsto no Acordo de Investimentos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresas	Controladora									
	Ações ON e % de participação no capital social (i)				Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado de participações societárias	
	31/03/2024 (ii)	% 11(a)(ii)	31/03/2023	%	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Atvos Par	213.249	68,50	802.929.005.476.996	100,00	7.589.591	(2.154.840)	5.198.870	(2.154.840)	325.009	(563.049)
Classificados em investimentos - ativo não circulante							5.198.870	-		
Classificados em provisão para perdas em investimentos - passivo não circulante							-	(2.154.840)		

(i) Ações ON – Ações Ordinárias Nominativas.

(ii) Conforme Assembleia Geral realizada em 03 de novembro de 2023, foi aprovado o grupamento 2.132.496.933.324.686 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da controlada da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., na proporção de 10.000.000.000 (dez bilhões) para 1 (uma) ação, passando seu capital social a ser dividido em 213.249 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sem qualquer alteração no valor total do capital social ou nos direitos e vantagens conferidos pelas ações de emissão então agrupadas, sendo as frações de ações resultantes do grupamento canceladas sem que haja qualquer remuneração aos acionistas da sociedade.

Empresas	Consolidado						
	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		%	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
Classificados no investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (iii)	5,70	975.716	862.600	55.800	49.134	6.666	4.041
Outros		-	-	49	49	-	-
Classificados no investimento - ativo circulante				55.849	49.183	6.666	4.041

(iii) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora					
	Resultado de participações societárias					
	31/03/2023	Resultado com equivalência patrimonial	Perda de participação em controlada (iii)	Ajuste de avaliação patrimonial - <i>hedge accounting</i> e derivativos (i)	Variações na participação no capital social de controladas (ii)	31/03/2024
Atvos Par	(2.154.840)	1.594.148	(1.269.139)	318.378	6.710.323	5.198.870
	(2.154.840)	1.594.148	(1.269.139)	318.378	6.710.323	5.198.870
	Controladora					
	31/03/2022	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge accounting</i>	Variações na participação no capital social de controladas		31/03/2023
Atvos Par	(1.480.195)	(563.049)	(111.596)	-		(2.154.840)
	(1.480.195)	(563.049)	(111.596)	-		(2.154.840)
	Consolidado					
	31/03/2023	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge accounting</i> e derivativos	Variações na participação no capital social de controladas		31/03/2024
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	49.134	6.666	-	-		55.800
Outros	49	-	-	-		49
	49.183	6.666	-	-		55.849
	Consolidado					
	31/03/2022	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge accounting</i>	Variações na participação no capital social de controladas		31/03/2023
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	45.093	4.041	-	-		49.134
Outros	49	-	-	-		49
	45.142	4.041	-	-		49.183

- (i) Trata-se de efeito reflexo do *hedge accounting* registrado nas controladas. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, com a extinção dos créditos da Tranche B em 20 de junho de 2023, e com a extinção dos créditos da Tranche A devido às alterações qualitativas relevantes promovidas pelo aditivo do Plano de Recuperação Judicial das recuperandas, conforme nota explicativa nº 1(c), que parte se encontravam dolarizados, além do Fim da controlada indireta da Companhia junto à Caixa Econômica Federal (Cesta de Moedas), para os quais a Companhia adotava a prática do *hedge accounting*, os valores anteriormente mantidos como resultado abrangente em ajuste de avaliação patrimonial foram reciclados ao resultado financeiro, no montante total de R\$290.148, sendo R\$183.356 referente à Tranche A e R\$106.792 referente à Tranche B.
- (ii) Refere-se, substancialmente, aos créditos assumidos pela Companhia referentes à Tranche B e créditos junto ao Grupo Novonor, os quais foram capitalizados na controlada direta da Companhia, Atvos Participações S.A., conforme notas explicativas n.º 1, 16, 20.
- (iii) Em 19 de setembro de 2023, a Companhia alienou 31,5% de sua participação de controladas ao FIP MC Green no montante de R\$500.000, conforme nota explicativa n.º 2.2.(ii), apurando perda de participação no montante de R\$1.269.139, reconhecido na rubrica resultado de participações societárias.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, de seis a oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

a) Composição

	Consolidado				
	31/03/2024	31/03/2023			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	% Taxas médias anuais de depreciação
Equipamentos e instalações industriais	5.206.554	(2.755.433)	2.451.121	2.503.414	4,92
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.173.775	(855.026)	1.318.749	1.379.428	3,52
Planta portadora	8.648.035	(6.609.631)	2.038.404	1.873.031	16,67
Planta portadora em formação	353.347	-	353.347	281.010	-
Máquinas e equipamentos agrícolas	1.096.662	(692.409)	404.253	240.159	10,07
Benfeitorias em imóveis de terceiros	274.718	(225.339)	49.379	65.605	6,06
Terras	85.089	-	85.089	83.452	-
Móveis e utensílios	114.276	(88.305)	25.971	21.637	6,65
Veículos	174.646	(105.263)	69.383	13.567	7,48
Equipamentos de informática	59.683	(33.727)	25.956	7.194	11,12
Imobilizado em andamento	217.887	-	217.887	37.039	-
Adiantamentos a fornecedores	121.985	-	121.985	18.380	-
	18.526.657	(11.365.133)	7.161.524	6.523.916	

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora				
	31/03/2023	Adições (i)	Baixas (i)	Transferências	Depreciação
Móveis e utensílios	-	1.092	(1.092)	-	-
Equipamentos de informática	-	1	(1)	-	-
	-	1.093	(1.093)	-	-

(i) Refere-se aos ativos imobilizados que a Companhia incorporou reversamente da, até então, controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., em 20 de junho de 2023, e vendeu à sua controlada direta, Atvos Agroindustrial Participações S.A. ainda no mês de junho de 2023.

	Consolidado				
	31/03/2023	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação
Equipamentos e instalações industriais	2.503.414	832	(13.707)	248.296	(287.714)
Edifícios e benfeitorias	1.379.428	54	-	44.623	(105.356)
Planta portadora	1.873.031	18.752	-	716.478	(569.857)
Planta portadora em formação	281.010	788.815	-	(716.478)	-
Máquinas e equipamentos agrícolas	240.159	360	(3)	224.338	(60.601)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	65.605	-	-	2.303	(18.529)
Terras	83.452	-	-	1.637	-
Móveis e utensílios	21.637	2.498	-	7.674	(5.838)
Veículos	13.567	-	-	62.873	(7.057)
Equipamentos de informática	7.194	3.063	-	20.841	(5.142)
Imobilizado em andamento (ii)	37.039	784.015	(3)	(603.164)	-
Adiantamentos a fornecedores (ii)	18.380	103.605	-	-	-
	6.523.916	1.701.994	(13.713)	9.421	(1.060.094)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

	Consolidado					31/03/2023
	31/03/2022	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	
Equipamentos e instalações industriais	2.665.155	2.227	-	133.825	(297.795)	2.503.412
Edifícios e benfeitorias	1.462.941	-	-	24.326	(107.839)	1.379.428
Planta portadora	1.327.008	32.067	-	969.791	(455.834)	1.873.032
Planta portadora em formação	285.472	965.329	-	(969.791)	-	281.010
Máquinas e equipamentos agrícolas	252.951	595	(8)	48.608	(61.987)	240.159
Benfeitorias em imóveis de terceiros	84.266	-	-	1.960	(20.621)	65.605
Terras	83.452	-	-	-	-	83.452
Móveis e utensílios	23.481	-	-	3.292	(5.136)	21.637
Veículos	16.958	243	(36)	1.283	(4.880)	13.568
Equipamentos de informática	7.429	-	-	1.482	(1.717)	7.194
Imobilizado em andamento	24.862	228.509	-	(216.332)	-	37.039
Adiantamentos a fornecedores	1.015	17.827	-	(462)	-	18.380
	6.234.990	1.246.797	(44)	(2.018)	(955.809)	6.523.916

(i) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia vem identificando e segregando ativos, os quais vem sendo disponibilizados para venda, classificados no balanço patrimonial na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante. A administração da Companhia iniciou processo de venda desses ativos em leilões, tendo a segunda etapa sido concluída em março de 2023, com a entrega dos ativos arrematados ocorrida no decorrer da safra 23/24. A Administração ainda possui alguns ativos que estão sendo avaliados para venda em próximos leilões e espera que as vendas sejam concluídas no decorrer da safra 24/25.

(ii) Com o objetivo de atingir e expandir a capacidade instalada das unidades operacionais, a Companhia vem realizando uma série de investimentos, como aumento de plantio, tratores, fertirrigação, reposição de frotas agrícolas, automação da tubulação de vinhaça, sistema de monitoramento de solo, expansão de tanque. Parte substancial desses investimentos tem previsão de serem concluídos no decorrer das safras 24/25 e 25/26.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (exceto ágio) para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Em 31 de março de 2024 a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual e os efeitos indiretos do conflito entre Rússia e Ucrânia, e não identificou a necessidade de provisão para perda adicional nas demonstrações financeiras.

13. Intangível

a) Composição

	Controladora			%	
	31/03/2024		31/03/2023	Taxas médias anuais de amortização	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio sobre investimentos (i)	187.896	-	187.896	-	-
	187.896	-	187.896	-	
	Consolidado			%	
	31/03/2024		31/03/2023	Taxas médias anuais de amortização	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio sobre investimentos (i)	465.598	-	465.598	277.702	-
Ativo fiscal (ii)	58.082	-	58.082	58.082	-
Demais intangíveis:					
Outorga e leilão de energia (iii)	1.595.678	(515.272)	1.080.406	1.207.576	3,80
Software	129.884	(107.251)	22.633	8.265	10,49
Software em desenvolvimento	515	-	515	1.228	-
Licenças ambientais	3.437	(3.279)	158	174	2,69
	2.253.194	(625.802)	1.627.392	1.553.027	

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível

	Controladora				
	31/03/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências
Ágio sobre investimentos (i)					
Atvos	-	187.896	-	-	-
	-	187.896	-	-	-
Demais intangíveis:					
Software em desenvolvimento	-	171	(171)	-	-
	-	171	(171)	-	-
	-	188.067	(171)	-	-
	Consolidado				
	31/03/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências
Ágio sobre investimentos (i)					
Atvos	-	187.896	-	-	-
Eldorado	135.696	-	-	-	-
Alcídia	90.895	-	-	-	-
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-
Rio Claro	8.491	-	-	-	-
Brenco	9.545	-	-	-	-
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-
	277.702	187.896	-	-	-
Ativo fiscal (ii)					
Alcídia	40.652	-	-	-	-
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-
Rio Claro	3.992	-	-	-	-
	58.082	-	-	-	-
Demais intangíveis:					
Outorga e leilão de energia (iii)	1.207.576	-	-	(127.170)	-
Software	8.265	28.278	(3)	(19.435)	5.528
Software em desenvolvimento	1.228	4.815	-	-	(5.528)
Licenças ambientais	174	-	-	(16)	-
	1.217.243	33.093	(3)	(146.621)	-
	1.553.027	220.989	(3)	(146.621)	-

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível--Continuação

	Consolidado					31/03/2023
	31/03/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Ágio sobre investimentos (i)						
Eldorado	135.696	-	-	-	-	135.696
Alcídia	90.895	-	-	-	-	90.895
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-	29.274
Pontal	21.954	-	(21.954)	-	-	-
Rio Claro	8.491	-	-	-	-	8.491
Brenco	9.545	-	-	-	-	9.545
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	299.656	-	(21.954)	-	-	277.702
Ativo fiscal (ii)						
Alcídia	40.652	-	-	-	-	40.652
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-	13.438
Rio Claro	3.992	-	-	-	-	3.992
	58.082	-	-	-	-	58.082
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (iii)	1.334.747	-	-	(127.171)	-	1.207.576
Software	6.280	122	-	(2.149)	4.012	8.265
Software em desenvolvimento	4.664	712	(136)	-	(4.012)	1.228
Licenças ambientais	190	-	-	(16)	-	174
	1.345.881	834	(136)	(129.336)	-	1.217.243
	1.703.619	834	(22.090)	(129.336)	-	1.553.027

(i) Os ágios provenientes de investimentos consolidados apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente. Em 20 de junho de 2023, a Companhia incorporou reversamente da sua, até então, controladora direta, Atvos Agroindustrial S.A., os ágios que ela mantinha registrados, fundamentados em rentabilidade futura das correspondentes unidades geradoras de caixa, e com sua recuperabilidade testada anualmente, explicando as adições ocorridas no exercício na controladora e no consolidado.

(ii) Ativo fiscal refere-se a parcela de benefício econômico do ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura apurado quando da aquisição das companhias por sua controladora Atvos Par. Posteriormente, as companhias incorporaram de forma reversa parcela do acervo líquido da Atvos Par, mantendo em seus ativos apenas a parcela passível de aproveitamento fiscal.

(iii) Refere-se ao pagamento de outorga pelo direito concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica, que é amortizada pelo período do contrato, com vencimento em 2044, e aos contratos de Leilões de Energia de Reserva ("LER").

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Redução ao valor recuperável do ágio

De acordo com as disposições do CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos, o ágio é submetido ao teste de perda do valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda do valor recuperável é realizado ao final do mês de março de cada exercício. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ágios são agrupados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) correspondentes.

Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ágios. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para os próximos 05 anos, em base real, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar VHP e etanol, custos operacionais, incluindo aqueles relacionados à geração de energia, além de outros dados macroeconômicos e premissas da administração, além da determinação das taxas de desconto.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2024):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de Crescimento real na perpetuidade (i)	Taxa de desconto nominal
Brenco	3,00%	11,41%
Conquista do Pontal	3,00%	11,41%
Eldorado	3,00%	11,41%
Santa Luzia	3,00%	11,41%
Rio Claro	3,00%	11,41%

(i) O modelo não considera o crescimento nominal.

Em 31 de março de 2024, ao avaliar o resultado dos testes do valor recuperável dos ágios, a administração não encontrou necessidade de registrar provisões para perdas por redução ao valor recuperável. Os efeitos do conflito Rússia - Ucrânia foram considerados em nossas projeções, e não trouxeram impactos significativos nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis. Em 31 de março de 2023, a Companhia procedeu a baixa do valor do ágio registrado referente a controlada indireta da Companhia, Pontal, no montante de R\$21.954, considerando que o mesmo não seria realizado em função de reestruturação societária esperada do Grupo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado projetado, em 31 de março de 2024, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem LAJIDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável das UGCs. Com base nas sensibilidades efetuadas, as seguintes reduções das margens LAJIDA ou aumento das taxas de desconto seriam necessárias para que o valor em uso igualasse o valor contábil de cada UGC:

	Mudanças requeridas no <i>carrying amount</i> para igualar ao montante recuperável				
	Conquista do Pontal	Santa Luzia	Eldorado	Rio Claro	Brenco
Taxas de desconto	1,1%	7,2%	1,2%	5,7%	3,0%
Margem LAJIDA	4,0%	21,1%	3,5%	16,5%	9,4%

14. Direito de uso e passivos de arrendamento

Em 31 de março 2024 e 2023, os saldos atribuídos aos direitos de uso são representados por:

a) Direito de uso

	Consolidado			
	31/03/2024		31/03/2023	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	4.562.539	(2.139.653)	2.422.886	2.191.593
Demais ativos	959.549	(537.854)	421.695	329.573
	5.522.088	(2.677.507)	2.844.581	2.521.166

A movimentação do direito de uso durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
Saldos em 1º de abril de 2022	2.428.782	76.831	129.972	6.198	26.537	2.668.320
Adições por novos contratos e remensurações (i)	377.929	20.564	142.803	4.032	23.844	569.172
Baixas	(169.089)	(4.531)	-	(4.320)	(354)	(178.294)
Depreciação	(446.029)	(34.051)	(29.368)	(1.966)	(26.618)	(538.032)
Saldos em 31 de março de 2023	2.191.593	58.813	243.407	3.944	23.409	2.521.166
Adições por novos contratos e remensurações (i)	772.698	149.343	64.895	715	7.522	995.173
Baixas	(140.498)	(880)	(15.506)	-	(229)	(157.113)
Depreciação	(400.907)	(45.589)	(44.134)	(993)	(23.022)	(514.645)
Saldos em 31 de março de 2024	2.422.886	161.687	248.662	3.666	7.680	2.844.581

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

b) Passivo de arrendamento

Em 31 de março 2024 e 2023, os passivos de arrendamento são representados por:

	Consolidado			
	31/03/2024		31/03/2023	
	Ajuste a valor presente		Líquido	
	Custo		Líquido	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	3.890.228	(1.351.411)	2.538.817	2.278.470
Demais contratos	671.420	(214.896)	456.524	338.095
	4.561.648	(1.566.307)	2.995.341	2.616.565
Passivo circulante			(439.297)	(477.603)
Passivo não circulante			2.556.044	2.138.962

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
Saldos em 1º de abril de 2022	2.489.587	81.353	132.729	6.110	27.714	2.737.493
Adições por novos contratos e remensurações (i)	377.929	20.564	142.803	4.032	23.844	569.172
Pagamentos efetuados	(576.779)	(41.542)	(50.521)	(2.319)	(30.536)	(701.697)
Apropriação de encargos financeiros - AVP	156.837	12.100	15.672	643	4.737	189.989
Baixas	(169.104)	(4.614)	-	(4.320)	(354)	(178.392)
Saldos em 31 de março de 2023	2.278.470	67.861	240.683	4.146	25.405	2.616.565
Adições por novos contratos e remensurações (i)	772.698	149.343	64.895	715	7.522	995.173
Pagamentos efetuados	(532.035)	(62.806)	(66.908)	(1.316)	(26.070)	(689.135)
Apropriação de encargos financeiros - AVP	160.176	31.461	35.714	488	2.006	229.845
Baixas	(140.492)	(880)	(15.506)	-	(229)	(157.107)
Saldos em 31 de março de 2024	2.538.817	184.979	258.878	4.033	8.634	2.995.341

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

b) Passivo de arrendamento--Continuação

Os saldos a pagar (juros futuros inclusos) tem a seguinte composição de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
De 01/04/2024 a 31/03/2025	439.297	477.603
De 01/04/2025 a 31/03/2026	429.856	417.338
De 01/04/2026 a 31/03/2027	414.445	383.125
De 01/04/2027 a 31/03/2028	390.245	325.442
De 01/04/2028 a 31/03/2029	368.293	272.845
A partir de 01/04/2030	953.205	740.212
	2.995.341	2.616.565

15. Fornecedores

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores - no Brasil:				
- materiais, serviços, investimentos e outros	198	1.258	397.166	260.948
- cana-de-açúcar e parcerias agrícolas	-	-	148.545	144.716
- produtos acabados	-	-	12.589	13.912
- PRJ ¹	1.361	-	7.363	176.779
- de partes relacionadas	10 (a)	-	-	1.301
- de partes relacionadas - PRJ ¹	10 (a)	-	-	318
	1.559	1.258	565.663	597.974
Fornecedores - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):				
- materiais, serviços, investimentos e outros	8	-	8	383
	1.567	1.258	565.671	598.357
Classificados como:				
<u>Passivo circulante</u>				
Fornecedores	(206)	(1.258)	(552.865)	(409.145)
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	(1)	-	(5.271)	(172.846)
<u>Passivo não circulante</u>				
Fornecedores	-	-	5.443	12.115
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	1.360	-	2.092	4.251

¹ Plano de Recuperação Judicial encerrado em 15 de setembro de 2023.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos dos custos incorridos na transação (Nota 2.17).

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Encargos anuais vigentes				Consolidado		Vencimento
	Nota	Taxa	Indexador	Moeda	31/03/2024	31/03/2023	
Finem	(a)						
Não submetidos ao PRJ		3,67%	TJLP ³	BRL	-	197.532	2023 a 2029
Não submetidos ao PRJ		4,00%	Cesta de moedas ³	BRL	-	76.281	
Extraconcursal aderente		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	1.254.268	1.518.544	2042
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	366.770	
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	529.333	794.515	
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ³	BRL	-	118.908	
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	497.104	
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	643.432	778.931	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	1.238.701	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(355.234)	-	
					2.071.799	5.587.286	
Partes relacionadas	(e)			BRL	-	334.926	
Debêntures	(b)						
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800 ⁵	USD	242.821	294.952	2042
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) + Var. PTAX800 ¹	USD	-	255.458	
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800 ⁵	USD	395.262	480.123	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) + Var. PTAX800 ¹	USD	-	763.521	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(93.822)	-	
					544.261	1.794.054	
Cédula de Crédito à Exportação ("CCE")	1 (c)						
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	102.843	124.643	2042
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	107.953	
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	508.331	616.267	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	980.036	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(89.576)	-	
					521.598	1.828.899	
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	(c)						
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	352.725	427.089	2042
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	679.171	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(51.635)	-	
					301.090	1.106.260	
Crédito Agroindustrial	(d)						
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	72.399	87.692	2042
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	75.950	
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	208.264	252.192	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	401.051	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(41.092)	-	
Não submetidos ao PRJ		9,38%	-	BRL	23.699	33.173	2026
Não submetidos ao PRJ		3,50%	100% CDI ⁴	BRL	-	24.456	
					263.270	874.514	
Capital de giro	(e)						
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	217.078	262.820	2042
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	435.795	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(31.775)	-	
					185.303	698.615	
CDCA e CPR-F	(f)						
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	111.995	135.617	2042
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	55.957	
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	53.967	65.320	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	182.795	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(24.293)	-	
					141.669	439.689	
Capital de giro sindicalizado	(g)						
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	63.763	77.176	2042
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	232.539	
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(9.331)	-	
					54.432	309.715	

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Encargos anuais vigentes				Consolidado		
	Nota	Taxa	Indexador	Moeda	31/03/2024	31/03/2023	Vencimento
Finame	(h)						
Extraconcursal aderente		0%	100% CDI (Tranche A) ^{2 5}	BRL	95.617	115.052	
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	-	29.244	2042
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(16.060)	-	
Não submetidos ao PRJ		9,68%	-	BRL	6.126	10.207	2025
					85.683	154.503	
Prorenova	(i)						
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	37.403	45.317	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	-	72.066	2042
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A) ⁵	BRL	(5.479)	-	
					31.924	117.383	
PESA	(j)						
Não submetidos ao PRJ		0%	SELIC	BRL	7.148	8.036	2027
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	91	125	2042
					7.239	8.161	
(-) Custos de transação	(k)			BRL	-	(113.819)	-
					4.208.268	13.140.186	
Passivo circulante					(15.566)	(747.912)	
Passivo não circulante					4.192.702	12.392.274	

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

CTN: Certificado do Tesouro Nacional

IGPM: Índice Geral de Preço de Mercado

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

PESA: Programa Especial de Saneamento de Ativos

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo

UMBDES: Unidade Monetária do BNDES

PRJ: Plano de Recuperação Judicial

- Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 debêntures. Em 31 de março de 2023, os saldos atualizados dos créditos transferidos à Soneva somavam R\$6.374.111, conforme nota explicativa nº 10. Em 5 de abril de 2023, a Companhia formalizou junto à sua controlada direta, Atvos Par, Instrumento Particular de Assunção de dívidas, onde foram transferidos os débitos da Tranche B que as controladas mantinham junto à Soneva para a Companhia. Em 19 de junho de 2023, a Companhia realizou a emissão de debêntures contra a Soneva e, em 20 de junho de 2023, a Soneva realizou a integralização desses créditos ao capital social da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20(a)ii. Com a extinção das referidas obrigações, conforme determina o CPC 48 - Instrumentos financeiros, foram reciclados para o resultado financeiro as variações cambiais apuradas e apresentadas em ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R\$183.356 (que era parte da estrutura de *hedge accounting* da Companhia), bem como os custos de transação não amortizados correspondentes à dívida extinta, somando R\$54.816.
- No decorrer da safra 22/23, por força das impugnações de créditos dos credores aprovadas, houve a necessidade de transferência de créditos entre as classes e tranches, alterando os percentuais de alocação entre elas para as proporções originais (Tranche A - 80% Extraconcursal aderente x 54% Garantia Real x 39% Quirografário - Tranche B - 20% Extraconcursal aderente x 46% Garantia Real x 61% Quirografário), desconsiderando as alocações solicitadas pelos credores em suas impugnações, pois essas feriam as proporções da Tranche A previstas no Plano de Recuperação Judicial, na cláusula 3.15 e nos parágrafos 3.4, 3.7 e 3.8 contidos em seus anexos.
- Saldo amortizados integralmente, conforme descrito abaixo, no item (iii) desta nota explicativa.
- Operações liquidadas de forma antecipada, tendo em vista o alto custo a elas vinculadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- ⁵ Conforme nota explicativa nº 1(c), em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial e homologou o aditamento ao plano de recuperação das controladas da Companhia, iniciado em maio de 2019, o qual foi publicado no Diário da Justiça no dia 20 de setembro de 2023. O referido aditamento alterou toda a estrutura de pagamentos dos créditos da Tranche A, alongando o prazo para pagamento para dezembro de 2034 para 2042, e reduzindo os juros originalmente determinados em 115% CDI para 100%do CDI, além de outras alterações qualitativas relevantes, apresentadas na referida nota explicativa. Com a extinção das referidas obrigações, conforme determina o CPC 48 - Instrumentos financeiros, foram reciclados, também, para o resultado financeiro as variações cambiais apuradas e apresentadas em ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R\$106.792 (que era parte da estrutura de hedge accounting da Companhia), bem como os custos de transação não amortizados correspondentes à dívida extinta, somando R\$49.299. A nova dívida foi inicialmente registrada a valor justo, tendo sido apurado um *haircut* de R\$300.357, reflexo da mudança da taxa de juros apurada da data do pedido de recuperação judicial até a data de modificação, e um ganho de valor justo de R\$1.989.411, considerando o método de fluxo de caixa descontado e condições descritas na nota explicativa 1 (c).
- (a) Linhas de crédito contratadas para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.
- (b) Em 28 de junho de 2017, a controlada direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., emitiu 829.150.000 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única para colocação privada. Parte das debêntures foi subscrita por empresa relacionada ao ex-acionista controlador da Companhia, a LSF10 Brazil. A administração, respaldada em parecer jurídico dos seus advogados, entendia que tratando-se de crédito listado na recuperação judicial em dólar, ele se submete à disciplina expressa na cláusula 10.5 do Plano de Recuperação Judicial, conjugada ao art. 50, §2º da Lei 11.101/2005, mantendo-se o crédito indexado à variação cambial. Assim, as debêntures mantiveram a sua indexação ao dólar e, a partir da data da impetração do pedido de recuperação judicial, observando os juros previstos no PRJ, incidiram sobre o montante da dívida em dólar. Somente na data do pagamento é que a dívida em dólar, acrescida dos juros, seria convertida para Reais. Em 26 de janeiro de 2023 os direitos creditórios das debêntures foram transferidos à MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green"), mantendo todas as condições originais previstas no Plano de Recuperação Judicial. Em 17 de março de 2023, estes direitos creditórios da tranche B foram transferidos à Soneva, conforme Instrumento Particular de Escritura da primeira emissão de debêntures, emitida pela Soneva junto ao FIP MC Green, mediante a emissão e integralização da 7ª série, totalizando 1.056.832 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real. Na Atvos, como as dívidas originais mantiveram todas as condições previstas na PRJ, e naquele momento não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Com a extinção subsequente da dívida, em 20 de junho de 2023, mediante capitalização pela Soneva (conforme indicado acima), correspondentes ajustes de avaliação patrimonial, no montante de R\$183.356 (que era parte da estrutura de *hedge accounting* da Companhia), bem como os custos de transação não ainda amortizados à dívida extinta, foram então reciclados para o resultado financeiro do período.
- (c) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.
- (d) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e custeio.
- (e) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.
- (f) As CPR-Fs (Cédulas de Produto Rural Financeiras) foram emitidas com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de lavoura. O CDCA tem como lastro uma CPR-F e foi feito via emissão privada, garantido pelo fluxo de recebíveis de contratos de fornecimento de etanol das controladas.
- (g) Linha de repasse de recursos do BNDES, contratada junto a um sindicato de bancos.
- (h) Linhas de repasse de recursos do BNDES para financiamento de aquisições de máquinas, equipamentos e frotas agrícolas.
- (i) Linha de repasse de recursos do BNDES, com a finalidade de financiar a implantação e renovação de novos canais.
- (j) Securitização de dívidas, asseguradas junto às instituições financeiras, através de aquisição no mercado secundário de Certificados do Tesouro nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras.
- (k) Custos incorridos na captação de recursos, apropriados ao resultado conforme amortização das dívidas relacionadas. Conforme informado nos itens ¹ e ⁵ acima, em 20 de junho de 2023 os créditos da Tranche B foram capitalizados, os saldos junto à Caixa Econômica Federal liquidados, e em 19 de setembro de 2023, os créditos da Tranche A foram aditados de forma relevante, portanto, extintos, e seus respectivos custos de transação devidamente reciclados ao resultado financeiro dos períodos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período (descontado dos efeitos do valor justo no reconhecimento inicial):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Saldo anterior	-	-	13.140.186	12.358.671
Assunção de dívida de controladas (i)	6.715.493	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	10.299
Amortização de principal	-	-	(275.181)	(145.570)
Amortização de juros	-	-	(310.897)	(495.479)
Juros, variação cambial e monetária, líquidas	53.236	-	812.468	1.402.572
Amortização de custos de transação	-	-	2.817	9.693
Baixa de custos de transação - Nota 16	-	-	111.003	-
Reversão da provisão de juros e variação cambial - Nota 1(c) – <i>haircut</i>	-	-	(300.357)	-
Valor justo Tranche A - Nota 1(c)	-	-	(1.989.411)	-
Amortização valor justo Tranche A - Nota 1(c)	-	-	54.884	-
Deságio pela amortização integral da dívida (ii)	-	-	(268.515)	-
Capitalização (i) e (iii)	(6.768.729)	-	(6.768.729)	-
Saldo no final do exercício	-	-	4.208.268	13.140.186

- (i) Em 05 de abril de 2023, a Companhia formalizou junto à sua controlada direta, Atvos Participações S.A., Instrumento Particular de Assunção de Dívida, visando a implementação do Acordo de Investimentos, afim de proporcionar a concentração dos créditos da Tranche B para posterior viabilização da troca de controle, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, a Companhia recebeu determinados créditos contra suas controladas, direta e indiretas, Atvos Participações, Brenco, Rio Claro, Usina Eldorado, Santa Luzia, Conquista do Pontal e Destilaria Alcídia, as “Devedoras Originais”, os quais foram novados nos termos do Plano de Recuperação Judicial e representavam, naquela data, um passivo atualizado perante a Soneva, no valor total de R\$6.380.543, os quais foram integralmente capitalizados na Atvos Participações S.A. Além desses créditos, a Companhia também assumiu créditos devidos pela Atvos Participações S.A. junto à Novonor e suas controladas, no montante total de R\$334.950, conforme nota explicativa nº 20(a).
- (ii) Em 19 de junho de 2023, a controlada indireta da Companhia, Brenco, formalizou o Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças junto ao credor financeiro, Caixa Econômica Federal, para a quitação dos créditos devidos à credora, com desconto de R\$268.515, naquela data. O montante total pago foi de R\$285.000, em parcela única no dia 20 de junho de 2023. Com a extinção da dívida, seus respectivos saldos de custos de transação também foram reciclados para o resultado financeiro, totalizando R\$6.888.
- (iii) Em 19 de junho de 2023, a Companhia formalizou Termo de Dação em Pagamento, onde a Soneva Energias Renováveis S.A. deu em pagamento e transferiu à Atvos Bioenergia seus créditos concursais e extraconcursais aderentes, alocados na Tranche B (“Créditos de Subscrição”), conforme disposto nas cláusulas 3.4 e 3.7 do Plano de Recuperação Judicial e na cláusula 4.1.9.1 da Escritura de Emissão, no montante de R\$6.433.107, mediante a integralização de 6.433.107 (seis milhões, quatrocentas e trinta e três mil, cento e sete) debêntures da 1ª (primeira) emissão pela Atvos Bioenergia S.A., nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quirografária, da Atvos Bioenergia S.A. Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi autorizada a emissão de um bônus de subscrição da Companhia em favor da Soneva Energias Renováveis (controlada direta do FIP Agroenergia, controlador final do Grupo Atvos), o qual conferiu o direito de subscrever um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos acionistas da Companhia, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição Soneva, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício do bônus de subscrição Soneva, totalizando um aumento de capital feito na Companhia de R\$6.433.779. Com isso, a Soneva nesta data passou a ser a controladora direta da Companhia, permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
De 01/04/2025 a 31/03/2026	13.214	894.126
De 01/04/2026 a 31/03/2027	52.439	1.174.796
De 01/04/2027 a 31/03/2028	184.722	1.159.288
De 01/04/2028 a 31/03/2029	183.174	1.159.288
De 01/04/2029 a 31/03/2030	183.174	1.159.288
De 01/04/2030 a 31/03/2031	183.174	1.159.288
A partir de 01/04/2031	5.327.331	5.686.200
	6.127.228	12.392.274

Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2024, o valor justo dos empréstimos e financiamentos é de R\$4.091.308, e os saldos contábeis totalizam R\$4.208.267. O saldo contábil desconsidera os custos com transação.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

Covenants

Em 31 de março de 2024 e 2023 a Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Provisão de participação nos lucros e resultados	-	6.800	94.952	71.660
Provisão de férias e encargos	-	-	59.957	55.542
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	11.384	10.070
Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")	-	-	3.470	2.979
Plano de Previdência Privada - Vexty - nota 21	-	-	1.884	1.435
Salários a pagar	-	-	-	-
Outros	-	-	44	40
	-	6.800	171.691	141.726

18. Tributos a recolher e parcelados

a) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB")	-	-	26.943	21.402
Instituto nacional de seguro social - ("INSS")	1.518	64	34.836	31.745
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	-	-	7.763	7.721
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS")	11	-	25.529	11.158
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	1	82	3.730	3.126
Programa de integração social - ("PIS")	2	-	5.537	2.426
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	159	-
Demais tributos a recolher	-	-	6.116	2.302
	1.532	146	110.613	79.880
Passivo circulante	(14)	(146)	(56.158)	(25.362)
Passivo não circulante (i)	1.518	-	54.455	54.518

- (i) Os tributos a recolher classificados no passivo não circulante tem exigibilidade suspensa, decorrente de processos judiciais onde há a concessão de medida liminar, tutela antecipada, depósito judicial ou sentença proferida que afasta a exigência da cobrança de crédito tributário, assim como na esfera administrativa a qual possui defesa ou recurso ainda com julgamento pendente, situações em consonância com o previsto pelo art. Nº 151, do CTN.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos a recolher e parcelados--Continuação

b) Tributos parcelados

Os tributos parcelados foram classificados entre circulante e não circulante com base na exigibilidade das parcelas.

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Refis nº1/2023 - Programa Litígio Zero (i)	-	68.752
Passivo circulante	-	68.752

- (i) Em 29 de março de 2023 as controladas indiretas da Companhia aderiram ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº1/2023, tendo como benefício a redução do valor dos juros e das multas, no limite de até 65% do valor atualizado de cada litígio, a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor e o parcelamento do saldo remanescente em até 9 parcelas, mensais e consecutivas. A primeira parcela do parcelamento foi paga na adesão ao programa, e as demais parcelas acrescidas de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, com vencimento final em 30 de novembro de 2023. Em 30 de maio de 2023 as controladas indiretas da Companhia, Brenco e Alcídia, aderiram 21 novos processos tributários ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, com vencimento final em 30 de janeiro de 2024, totalizando R\$56.504, sendo R\$55.216 atribuídos à controlada Brenco, e R\$1.288 atribuídos à controlada Alcídia. Referidos processos se encontravam provisionados como prováveis de perda em 31 de março de 2023. Os valores provisionados foram devidamente estornados no momento de adesão ao programa, e a liquidação do PRLF ocorreu no decorrer da safra 23/24. Os parcelamentos foram 100% amortizados no decorrer da safra 23/24.

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos parcelamentos no período:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Saldo inicial	-	-	68.752	8.993
Saldo incorporado - nota 1(g)	957	-	957	-
Adoções à novos parcelamentos	-	-	56.504	259.727
Amortização com utilização de PF/BNC	-	-	(39.553)	(180.474)
Atualização monetária	40	-	4.043	552
Amortizações no exercício (pagamentos)	(997)	-	(90.703)	(20.046)
Saldo final	-	-	-	68.752

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2024 e 2023, os montantes consolidados registrados no passivo circulante, na conta "Adiantamentos de clientes", se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior, com contratos de compra de açúcar VHP do grupo Atvos, e adiantamentos para entrega futura de energia para leilão. Quando aplicável, os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo valor líquido.

Nota	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamentos de clientes - no Brasil:		
- de clientes	17.270	58.364
- de partes relacionadas	10 (a) -	1
	17.270	58.365
Adiantamentos de clientes - no Exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):		
- de clientes	35	17.185
Passivo circulante	17.305	75.550

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$6.878.070 dividido em 4.504.155.347 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 1 (uma) ação preferencial, nominativa e sem valor nominal. A controladora direta da Companhia é a Soneva Energias Renováveis S.A, com 90% de participação sobre o capital social da Companhia, sendo os 10% remanescentes pertencentes a MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green"), conforme mencionado na nota explicativa nº 1(b)(ix).

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia realizou as seguintes movimentações em seu capital social:

	Ações ON	Milhares R\$
Capital social inicial	17.467.100	17.467
Capitalização de empréstimos e financiamentos - Novonor e controladas (i) (iii)	334.949.688	334.950
Capitalização de debêntures Soneva (ii) (iv)	4.053.739.812	6.433.779
Capitalização de empréstimos e financiamentos - Nota 16	4.388.689.500	6.768.729
Débitos Novonor e controladas em outras rubricas (i) (iii)	-	(6.125)
Créditos Novonor e controladas em outras rubricas (i) (iii)	955.297	955
Incorporação do acervo líquido da Atvos S.A. - Nota 1 (g)	97.043.450	97.043
Aumento líquido do Capital social	4.486.688.247	6.860.603
Capital social final	4.504.155.347	6.878.070

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

- (i) Em 18 de abril de 2023, através de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada, por unanimidade, sem quaisquer reservas e ressalvas, o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$335.905, com a consequente emissão de 335.904.985 (trezentas e trinta e cinco milhões, novecentas e quatro mil, novecentas e oitenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas, mediante a capitalização, neste ato, de créditos detidos pela única acionista, Atvos Agroindustrial S.A., contra a Companhia, conforme Instrumentos Particulares de Assunção de Dívidas, celebrados naquela data, tendo como interveniente anuente as partes relacionadas do Grupo Atvos, a Novonor S.A. e suas controladas. O capital social da Companhia passou de R\$17.467, dividido em 17.467.100 (dezesete milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$353.372, dividido em 353.372.085 (trezentas e cinquenta e três milhões, trezentas e setenta e duas mil, novecentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Ainda em 18 de abril de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições, em cumprimento às determinações do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos, a redução do capital social da Companhia, conforme previsto no artigo 173, caput, da Lei das S.A., no montante de R\$6.124, passando o capital social da Companhia de R\$353.372 para R\$347.248, sem o cancelamento de ações. A redução de capital social ora aprovada se tornou efetiva após transcurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias para manifestação dos credores da Companhia, contados da publicação da presente ata, conforme estipulado no artigo 174 da Lei das S.A., findo em 19 de junho de 2023. Esse movimento faz parte da equalização dos créditos de partes relacionadas, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, o qual foi efetivado no dia 20 de junho de 2023.
- (ii) Em 19 de junho de 2023, a Companhia formalizou Termo de Dação em Pagamento, onde a Soneva Energias Renováveis deu em pagamento e transferiu à Atvos Bioenergia seus créditos concursais e extraconcursais aderentes, alocados na Tranche B ("Créditos de Subscrição"), conforme disposto nas cláusulas 3.4 e 3.7 do Plano de Recuperação Judicial e na cláusula 4.1.9.1 da Escritura de Emissão, no montante de R\$6.433.107, mediante a integralização de 6.433.107 (seis milhões, quatrocentas e trinta e três mil, cento e sete) debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Atvos Bioenergia, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quirografária, da Atvos Bioenergia S.A.".
- (iii) Em 20 de junho de 2023, tornou-se efetiva a equalização das dívidas com partes relacionadas perante o Grupo Novonor, condição precedente à troca de controle, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial. Na mesma data, em ato subsequente, a Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. - em recuperação judicial, controlada indireta da Novonor S.A., adquiriu em sua integralidade as ações pertencentes ao FIP Agroenergia sobre o capital da então controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., conforme Instrumento assinado naquela data, tornando-se, conjuntamente com as demais empresas grupo Novonor, detentoras de 100% das ações da Atvos Agroindustrial S.A., de modo a viabilizar a troca de controle prevista no Plano de Recuperação Judicial.
- (iv) Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi autorizado: (i) o resgate e cancelamento de 8 bônus de subscrição, os quais foram emitidos em nome dos credores financeiros, nos termos do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos, assinado em 19 de maio de 2020; (ii) a emissão de um bônus de subscrição da Companhia em favor da Soneva Energias Renováveis (controlada direta do FIP Agroenergia, controlador final do Grupo Atvos), o qual conferiu o direito de subscrever um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos atuais acionistas da Companhia, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição Soneva, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício do bônus de subscrição Soneva; (iv) o aumento do capital autorizado da Companhia de R\$5.610.000, representando um aumento efetivo no valor de R\$1.268.070, alterando a redação do artigo 5º, e do seu parágrafo 2º, do Estatuto Social da Companhia, em virtude do aumento do capital autorizado, para R\$6.878.017. Com isso, a Soneva nesta data passa a ser a controladora direta da Companhia, permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2024, correspondem, basicamente, aos efeitos de aplicação do *hedge accounting* (Nota 30) e ajuste inicial de investimento por equivalência patrimonial. Conforme nota explicativa 1, a partir de 11 de setembro de 2020 a Companhia passou a deter diretamente 100% do capital social da Atvos Agroindustrial Participações S.A. por meio de cessão da totalidade das ações detidas pela Atvos Agroindustrial S.A., e correspondente aumento do capital social, a valor de mercado, no montante de R\$17.467. A diferença entre o valor da participação integralizado pela Companhia e o valor patrimonial apurado pelo método de equivalência patrimonial foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial por se enquadrar como transação de capital entre acionistas sob controle comum, conforme itens 64 a 69 da Interpretação técnica ICPC 09 (R1) - Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.

c) Reserva legal

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável.

d) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Contudo, conforme cláusula 10.5 do Aditamento ao PRJ, a Companhia e suas controladas somente poderão distribuir dividendos a partir de 2027.

e) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	276.456	(640.688)
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	4.504.155	17.467
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais	0,06	(36,68)

21. Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas mantêm convênio de adesão com a VEXTY, entidade fechada de previdência privada, instituída pela antiga controladora Novonor, constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A VEXTY proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da VEXTY estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 2.758 integrantes em 31 de março de 2024 (2.083 integrantes - 2023). Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições das controladas no exercício findo em 31 de março de 2024 somaram R\$6.522 (R\$5.049 - 2023) e dos participantes R\$13.938 (R\$10.854 - 2023).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos saldos

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Créditos								
Prejuízos fiscais e bases negativas (ii)	209.820	172.275	209.820	172.275	10.581.673	10.347.409	10.501.726	10.322.967
Diferenças temporárias:								
Provisão para contingências	828	-	828	-	118.893	386.332	118.893	386.332
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge accounting</i>)	-	-	-	-	-	320.186	-	320.186
Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap) - Créditos	-	-	-	-	16.435	-	16.435	-
Valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	-	25.711	-	25.711
Provisão para participação nos lucros e resultados	-	6.800	-	6.800	94.952	71.660	94.952	71.660
Direito de uso e passivos de arrendamento	-	-	-	-	150.927	95.399	150.927	95.399
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	5.271	1.187	5.271	1.187
Provisão para perdas por redução ao valor realizável dos estoques	-	-	-	-	25.934	29.306	25.934	29.306
Perda estimada com realização de impostos	-	-	-	-	2.350	2.608	2.350	2.608
Provisões diversas (iv)	-	-	-	-	194	18.685	194	18.685
Outros ajustes	19	-	19	-	159	1.468	159	1.468
Total base de créditos	210.667	179.075	210.667	179.075	10.996.788	11.299.951	10.916.841	11.275.509
Crédito tributário registrado (i)	-	-	-	-	221.523	46.349	79.748	16.686
Crédito tributário não registrado	52.667	44.769	18.960	16.117	2.527.674	2.778.639	902.768	998.110
Débitos								
Diferenças temporárias e permanentes:								
Depreciação acelerada incentivada (iii)	-	-	-	-	(700.230)	(546.335)	(700.230)	(546.335)
Amortização de ágio	-	-	-	-	(156.928)	(224.498)	(156.928)	(224.498)
Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap) – Débitos	-	-	-	-	(32.388)	-	(32.388)	-
Valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	(270.044)	(58.156)	(270.044)	(58.156)
Valor justo CBIOS	-	-	-	-	(8.364)	-	(8.364)	-
Valor justo Tranche A - Aditivo PRJ - Nota 1(c)	-	-	-	-	(1.934.527)	-	(1.934.527)	-
Provisões diversas (iv)	-	-	-	-	(7.339)	(13.499)	(7.339)	(13.499)
Outros ajustes	-	-	-	-	(752)	-	(752)	-
Total base de débitos	-	-	-	-	(3.110.572)	(842.488)	(3.110.572)	(842.488)
Débitos diferidos totais registrados (34%)	-	-	-	-	(777.643)	(210.622)	(279.951)	(75.824)
Total líquido classificado no passivo não circulante	-	-	-	-	(556.120)	(164.273)	(200.203)	(59.138)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

- (i) Em 31 de março de 2024, considerando a expectativa da administração e de acordo com as premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa, a Companhia mantém impostos diferidos ativos registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável e limitando os valores de realização ao limite de reversão das diferenças temporárias passivas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.
- (ii) Conforme nota explicativa nº 18(b)i, em 29 de março e em 30 de maio de 2023 as controladas indiretas da Companhia aderiram ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutive de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor. As controladas indiretas da Companhia utilizaram em 30 de maio de 2023 o montante total consolidado de R\$116.332 (R\$530.805, em 31 de março de 2023) de base de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, amortizando R\$39.553 (R\$180.474, em 31 de março de 2023) do saldo devedor do parcelamento na adesão ao programa.
- (iii) As controladas da Companhia utilizam o benefício da depreciação acelerada incentivada rural, prevista no art. 314 do Decreto nº 3.000/99, que consiste no aproveitamento fiscal integral, no próprio ano, dos gastos incorridos com formação da lavoura de cana-de-açúcar e aquisição de implementos agrícolas registrados no ativo imobilizado.
- (iv) Refere-se substancialmente às provisões de receitas de energia, as quais são registradas por competência e faturadas no mês subsequente.

b) Por entidade jurídica, líquida

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

Entidade	Consolidado			
	Créditos		Débitos	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Atvos Par	37.843	-	(126.142)	-
Eldorado	37.510	3.743	(171.169)	(66.588)
Destilaria Alcídia	3.677	-	(12.258)	-
Pontal	4	-	(14)	-
Rio Claro	19.152	846	(65.196)	(7.525)
Conquista do Pontal	68.367	1.266	(232.460)	(20.208)
Santa Luzia	38.278	14.864	(128.887)	(51.074)
Brenco	96.440	42.316	(321.468)	(141.051)
	301.271	63.035	(1.057.594)	(286.446)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	276.456	(640.688)	2.661.359	(763.763)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(93.995)	217.834	(904.862)	259.679
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
- Equivalência patrimonial	110.503	(191.437)	2.266	1.374
- Subvenção estadual	-	-	118.132	154.398
- Vendas de CBIOS, líquidas	-	-	87.689	63.874
- Crédito Outorgado Emenda Const. Nº 123 - Nota 9	-	-	-	27.682
- Bônus à dirigentes	-	-	(1.988)	-
- Custos de transação	(2)	-	(23.194)	(1.976)
- Indébito tributário - SELIC (i)	-	-	1.730	3.419
- Crédito Tributário Reintegra	-	-	479	226
- Outras exclusões/(adições) permanentes, líquidas	(2.014)	-	(4.438)	(50.568)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (não reconhecidos) / reconhecidos no período	(14.492)	(26.397)	93.168	(523.099)
- Refis - Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF") - Nota 18(b)(i)	-	-	39.553	180.474
- Programa de alimentação ao Trabalhador (PAT)	-	-	15.209	7.592
- Compensação de saldo a pagar com Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	82.905	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-	(493.351)	123.075
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	18,5%	16,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(82.905)	(53.790)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(410.446)	176.865

- (i) As controladas indiretas da Companhia possuem ações judiciais com decisões favoráveis, ainda sem trânsito em julgado, amparando a exclusão da incidência tributária de IRPJ e CSLL relativo a atualização Selic (juros de mora e correção monetária) incidentes sobre os indêbitos tributários. O embasamento jurídico pela exclusão também é fundamentado pelo julgamento da matéria pelo STF no âmbito do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, transitado em julgado, a qual declarou a inconstitucionalidade da sua incidência.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Compromissos (consolidado)

Na data das demonstrações financeiras atuais, determinadas controladas da Companhia têm compromisso de comercialização para safras futuras de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Energia (MWh)	2.214.528	1.068.720	7.202.034
Etanol (m³)	1.598.012	-	-
Açúcar (ton)	600.000	-	-

Em 31 de março de 2024, as controladas indiretas da Companhia possuem cerca de 18% do volume total de energia contratado inserido às regras dos Leilões de Energia de Reserva ("LER"), com prazo de fornecimento previsto até 2025, os quais preveem antecipações mensais dos volumes contratados pela Comercializadora de Energia, onde, caso o vendedor não atenda em sua totalidade esses volumes, é realizado o "Ressarcimento" do valor equivalente aos volumes não entregues. E, caso o volume entregue seja inferior à 90% do contratado, o "Ressarcimento" será o valor do montante não entregue, majorado em 15%. A apuração da entrega é feita ao final de cada safra.

Cerca de 82% do volume total de energia contratado refere-se ao Leilão de Energia Nova ("LEN") mantido com a controlada indireta da Companhia, Usina Eldorado, com um compromisso mensal de entrega de energia e prazo de fornecimento previsto até 2042. Caso esses volumes não sejam produzidos em sua totalidade pela controlada, se faz necessário realizar compras no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), para completar o atendimento do volume total contratado no leilão.

A Companhia ainda encontra-se em fase de negociação de outros contratos de renovação serviços de transporte de etanol e açúcar VHP, e de transbordo e transporte de cana-de-açúcar para a próxima safra. Consequentemente, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, os respectivos compromissos não puderam ser mensurados para divulgação.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

a) Provisionadas

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Processos trabalhistas	4.556	-	31.265	59.434
Processos cíveis	6.851	-	59.452	230.822
Processos ambientais	-	-	848	2.312
Processos tributários	241	-	39.793	93.764
Passivo não circulante	11.648	-	131.358	386.332

As movimentações das contingências provisionadas no período estão apresentadas conforme segue:

	Controladora			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Total
Saldo em 1º de abril de 2023	-	-	-	-
Incorporação de saldos (i)	241	4.521	6.470	11.232
Adições	-	592	581	1.173
Reversões	-	(324)	(200)	(524)
Utilizações	-	(21)	-	(21)
Saldos cobertos por depósitos judiciais (iii)	-	(212)	-	(212)
Saldo em 31 de março de 2024	241	4.556	6.851	11.648

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Total
Saldo em 1º de abril de 2022	13.514	73.175	51.572	138.261
Adições	84.767	24.970	197.948	307.685
Reversões	(4.517)	(17.827)	(15.674)	(38.018)
Utilizações	-	(20.884)	(712)	(21.596)
Saldo em 31 de março de 2023	93.764	59.434	233.134	386.332
Incorporação de saldos (i)	241	4.521	6.470	11.232
Adições	40.427	14.689	28.632	83.748
Reversões (ii)	(86.560)	(18.325)	(159.296)	(264.181)
Utilizações	(5.637)	(20.076)	(48.611)	(74.324)
Saldos cobertos por depósitos judiciais (iii)	(2.442)	(8.978)	(29)	(11.449)
Saldo em 31 de março de 2024	39.793	31.265	60.300	131.358

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

a) Provisionadas--Continuação

- (i) Em 20 de junho de 2023 a Companhia incorporou sua, até então, controladora, Atvos Agroindustrial S.A., passando a assumir os processos os quais ela era citada, vide nota 1 (g).
- (ii) Refere-se, substancialmente, à reversão dos processos inseridos ao Refis (PRLF) e à processos cíveis, os quais a administração do Grupo Atvos realizou acordo para pagamento inferior ao valor provisionado. Com isso, os valores foram estornados até o limite do novo valor acordado entre às partes.
- (iii) Em 31 de março de 2024 a Companhia alterou a apresentação dos saldos provisionados para que sejam demonstrados líquidos dos depósitos judiciais para os quais eles estão cobertos.

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos trabalhistas

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas eram partes envolvidas em 573 processos trabalhistas (790, em 31 de março de 2023), com prognóstico de perda provável e passíveis de provisão.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Destacam-se:

- (i) Processo impetrado pela empresa Fronha Logística e Transportes Ltda., que tem no polo passivo a controlada indireta da Companhia, Conquista do Pontal, cujo objeto principal trata-se de cobrança de multa contratual sobre contrato firmado de transporte de cana. Em 31 de março de 2024 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$8.951 (R\$13.364, em março de 2023). A redução do valor dá-se em razão da aplicação da regra de atualização dos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

a) Provisionadas--Continuação

Processos cíveis e ambientais—Continuação

- (ii) Processo proposto por Andreia União Agrícola Ltda. em desfavor da controlada indireta da Companhia, Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável, cujo objeto principal é o pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes da rescisão de contrato de prestação de serviços agrícola de preparo de solo e plantio. Em 31 de março de 2024 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$20.000 (R\$57.349, em março de 2023). A redução deu-se em razão do acordo firmado entre as partes.

Processos tributários

Referem-se a: (i) cobrança de Diferencial de alíquota de ICMS, (ii) exigência de multa pelo BACEN em razão de suposta sonegação cambial, (iii) cobrança do adicional de 20% sobre a contribuição ao SENAI, em razão da cia ter superado 500 integrantes do período cobrado e (iv) glosa de créditos de PIS e COFINS.

b) Não provisionadas

Algumas controladas são parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade possível (ou possível com viés de remoto à luz do ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento sobre Tributos sobre o Lucro), pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. Referidas contingências e riscos não provisionados incluem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024 (i)	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Processos tributários	3.278	-	1.044.176	1.170.266
Processos cíveis	21.350	-	50.062	200.288
Processos trabalhistas	15.384	-	31.212	12.101
Processos ambientais	-	-	13.006	10.478
	40.012	-	1.138.456	1.393.133

- (i) Em 31 de dezembro de 2023, os saldos não provisionados na controladora referem-se aos riscos assumidos da antiga controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., após sua incorporação reversa conforme nota 1 (g).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

b) Não provisionadas--Continuação

Processos tributários

Dentre as demandas tributárias consideradas como perda possível ou possível com viés de remoto, destacam-se:

- a) Cobrança de ICMS em decorrência (i) suposta perda de diferimento nas saídas interestaduais e aplicação do regime administrativo cautelar nas operações no Mato Grosso, (ii) cobrança de ICMS DIFAL, (iii) creditamento indevido, (iv) exportações supostamente não comprovadas, (v) suposta manutenção de passivo fictício e (vi) cobrança de ICMS em operação com ICMS diferido no montante de R\$ 455.127 em 31 de março de 2024 (R\$615.532, em 31 de março de 2023);
- b) Declarações de compensação, pedidos de ressarcimento não homologados e multa isolada de 50% envolvendo o crédito de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais, decorrentes de saldos negativos, créditos proporcionais à receita bruta de exportação, indedutibilidade de despesas e insumos cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil. As manifestações de inconformidades, impugnações e recursos voluntários relacionados aguardam o julgamento. O total envolvido nos processos é de R\$253.730 em 31 de março de 2024 (R\$216.388, em 31 de março de 2023);
- c) Cobrança de contribuição previdenciária da agroindústria em razão da reapuração das bases de cálculo desta contribuição e da contribuição para o SENAR, nelas incluindo de forma equivocada, valores que não compõem a receita bruta proveniente da produção rural ou agroindustrial. Os processos dessa natureza somam R\$222.634 em 31 de março de 2024 (R\$200.417, em 31 de março de 2023);
- d) Processo de cobrança de multa isolada preconizada pelo inciso II, alínea “b”, do art. 44 da Lei nº 9.430/96, em virtude do não recolhimento das estimativas mensais de IRPJ e da CSLL. Os valores das penalidades aplicadas alcançam o montante total de R\$33.301 em 31 de março de 2024 (R\$ R\$64.733, em 31 de março de 2023); e
- e) Cobrança de IOF no âmbito do contrato de conta corrente mantido entre as empresas do Grupo Atvos. Montante total envolvido de R\$79.386 em 31 de março de 2024 (R\$73.195, em 31 de março de 2023).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

b) Não provisionadas--Continuação

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas eram parte envolvida em 157 (114, em 31 de março de 2023), processos trabalhistas com prognóstico de perda possível. As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) tempo à disposição; (ii) diferença de horas extras; (iii) intervalo intrajornada; (iv) adicional de periculosidade e insalubridade e (v) descanso semanal remunerado.

Processos cíveis e ambientais

Em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia eram parte envolvida em 85 (79, em 31 de março de 2023), processos cíveis com prognóstico de perda possível. As reclamações cíveis têm como principais pedidos indenizações por dano material e moral e ações de cobrança.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, apresentados no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 (ii)	31/03/2023
Processos tributários	-	-	18.111	17.437
Processos cíveis (i)	8	-	7.388	17.309
Processos trabalhistas	32	-	2.670	18.469
Processos ambientais	-	-	-	184
Outros	-	-	348	277
	40	-	28.517	53.676

(i) Refere-se, substancialmente, à garantia dada em processo de execução fiscal, em que a controlada indireta da Companhia, Santa Luzia é ré, nos autos em que discute multa aplicada por órgão fiscalizador ambiental, e concursabilidade de tal crédito ao PRJ, no montante de R\$13.827 mil. No decorrer do primeiro semestre da Safra 23/24, foi formalizado acordo no montante de R\$8.347 mil, sendo a diferença devolvida à Santa Luzia, e o montante acordado liberado ao autor da demanda.

(ii) Em 31 de março de 2024 a Companhia alterou a apresentação dos saldos de depósitos judiciais para que sejam demonstrados líquidos das provisões para contingências para os quais eles estão cobrindo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta		
- Mercado interno	6.436.455	6.452.542
- Mercado externo	1.472.353	806.171
	7.908.808	7.258.713
Tributos sobre vendas	(588.279)	(313.618)
Frete sobre vendas	(264.039)	(194.374)
Armazenagem	(53.784)	(34.824)
Devoluções	(8.243)	(3.449)
	6.994.463	6.712.448

26. Despesas e custos dos produtos e serviços vendidos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(1.980.921)	(1.881.268)
Despesas com pessoal	4.501	(19.053)	(651.956)	(569.354)
Serviços de terceiros	(2.045)	(267)	(320.216)	(248.157)
Materiais para revenda	-	-	(66.682)	(82.876)
Taxas e encargos de energia	-	-	(101.981)	(97.206)
Outras despesas	-	-	(33.287)	(30.185)
	2.456	(19.320)	(3.155.043)	(2.909.046)
Depreciações e amortizações:				
da planta portadora	-	-	(561.446)	(438.426)
de ativos biológicos colhidos	-	-	(678.339)	(699.887)
de direito de uso	-	-	(514.651)	(538.032)
de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	(993.534)	(1.079.321)
do valor justo da planta portadora	-	-	-	-
	-	-	(2.747.970)	(2.755.666)
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	270.044	32.446
	2.456	(19.320)	(5.632.969)	(5.632.266)
Classificados em:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(5.183.804)	(5.240.372)
Despesas com vendas	-	-	(5.051)	(7.071)
Despesas administrativas e gerais	2.456	(19.320)	(444.114)	(384.823)
	2.456	(19.320)	(5.632.969)	(5.632.266)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas:				
Reversão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	31.594
Reversão perda estimada com realização de impostos - Nota 9	-	-	258	-
Venda de ativos imobilizados, líquidas	1.093	-	15.926	13.166
Sinistros	-	-	3.474	1.894
Reversão passivos contingentes (ii)	-	-	254.757	-
Receitas de superveniências (iv)	-	-	2.159	8.823
Liminar INSS (v)	-	-	9.742	-
Receitas com penalidades contratuais	28	-	7.464	-
Outras receitas	127	549	1.940	3.277
	1.248	549	295.720	58.754
Outras despesas:				
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(4.084)	-
Perda estimada com realização de impostos - Nota 9	-	-	-	(2.608)
Efetivação de perdas em títulos a receber	-	-	(594)	(24.936)
Provisão para realização de ativos (ágio) - Nota 13	-	-	-	(21.954)
Multa ANEEL (iii)	-	-	(18.791)	(24.280)
Multas não recorrentes (i)	-	-	(62.808)	(13.984)
Provisão passivos contingentes - Nota 24	(628)	-	-	(248.071)
Liminar INSS (v)	-	-	-	(8.837)
Efetivação de perdas em processos judiciais	(287)	-	(74.313)	(35.265)
Baixa do valor residual de ativos (iii)	(1.263)	-	(20.566)	(3.789)
Indenizações pagas	-	-	(1.723)	(128)
Outras despesas	(2)	(461)	(530)	(5.427)
	(2.180)	(461)	(183.409)	(389.279)
	(932)	88	112.311	(330.525)

- (i) Refere-se, substancialmente, à adesão das controladas indiretas da Companhia, Brenco e Destilaria Alcídia, ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, onde, 21 processos tributários classificados até então como perda provável foram aderidos ao programa em 30 de maio de 2023 e reconhecidos o saldo devedor inserido ao programa no montante total consolidado de R\$56.504 mil.
- (ii) Refere-se, substancialmente, à reversão dos processos inseridos ao PRLF e à processos cíveis e tributários, os quais a Administração do Grupo Atvos realizou acordo para pagamento inferior ao valor provisionado. Com isso, os valores foram estornados até o limite do novo valor acordado entre às partes.
- (iii) Refere-se às multas pagas pelo não cumprimento dos volumes mínimos de faturamento de energia na modalidade Leilão de Energia de Reserva (LER).
- (iv) As controladas indiretas da Companhia registraram durante a safra 22/23 e 23/24, créditos tributários extemporâneos de PIS, COFINS e INSS, referentes aos últimos cinco anos de determinadas operações. Substancialmente, o crédito registrado é referente ao direito de recuperação de PIS e COFINS sobre as despesas com transporte e alimentação de seus colaboradores.
- (v) Provisões sobre a limitação de incidência das contribuições parafiscais do sistema "S" limitada a base de cálculo de 20 salários-mínimos e não incidência de contribuição previdenciária sobre verba de caráter indenizatório. Para ambos os temas não há decisão em definitivo pelo Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente, e a Companhia junto com seu departamento Jurídico e escritórios externos contratados continuam acompanhando os desdobramentos dos processos e desta forma entendem que as provisões contábeis são suficientes para a cobertura do risco. Em março de 2024, houve decisão desfavorável à Companhia em relação à limitação de 20 salários-mínimos, contudo o recolhimento será aplicável ao Grupo apenas após a decisão, tendo em vista as liminares das empresas sobre o tema. Assim, os valores provisionados foram estornados.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras:				
Juros ativos	38.621	-	22.372	21.717
Variação monetária ativa	6	-	7.488	6.998
Rendimento com aplicações financeiras	2.656	-	128.382	148.273
Ajuste a valor de mercado	-	-	2.220	-
Descontos obtidos com aditivo do PRJ - Notas 1(c) e 16	848	-	307.954	-
Valor justo aditivo Tranche A - Notas 1(c) e 16	-	-	1.989.411	-
Descontos obtidos na liquidação de empréstimos e financiamentos – Nota 16	-	-	268.515	-
Outras receitas financeiras	-	-	1.522	868
	42.131	-	2.727.864	177.856
Despesas financeiras:				
Juros passivos e variação monetária passiva	(137.125)	(58.382)	(898.549)	(1.278.849)
Ajuste a valor presente	-	-	(229.845)	(189.989)
Amortização (baixa) de custos de transação (i)	-	-	(113.820)	(9.693)
Amortização do valor justo Tranche A - Nota 16	-	-	(54.884)	-
Tributos e encargos sobre operações financeiras	(132)	(20)	(17.784)	(200.954)
Despesas e comissões bancárias	(5.061)	(5)	(7.351)	(1.830)
Ajuste a valor de mercado	(19)	-	(159)	(2.609)
Outras despesas financeiras	(5)	-	(517)	(5.115)
	(142.342)	(58.407)	(1.322.909)	(1.689.039)
Variações cambiais, líquidas:				
Variação cambial ativa	50.134	1	113.777	144.721
Variação cambial passiva	-	(1)	(58.024)	(144.181)
Realização do hedge de exportação	-	-	(279.820)	(6.818)
	50.134	-	(224.067)	(6.278)
	(50.077)	(58.407)	1.180.888	(1.517.461)

(i) Refere-se, substancialmente, a baixa dos custos de transação das dívidas extintas por capitalização/liquidação e extinção, totalizando R\$111.003, sendo R\$61.704 referente à Tranche A e R\$49.299 referente à Tranche B, conforme nota explicativa 16^(i e ii) e 16(iii).

29. Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia e de suas controladas são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas integram o programa de seguro operacional com as seguintes coberturas/ apólices:

- (i) Riscos operacionais - “All Risks” (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como Lucros Cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice) com limite máximo de indenização de R\$1.265.000, sendo o valor em risco de Mercado consolidado de R\$11.261.927; (ii) Responsabilidade Civil Geral, com limite máximo de indenização de R\$80.000 por evento e limite agregado anual de

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Cobertura de seguros--Continuação

R\$160.000; (iii) Riscos diversos de máquinas e equipamentos agrícolas, com valor em risco depreciado de R\$334.894; (iv) Danos materiais da frota veicular, ao valor de mercado; (v) D&O (Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e /ou Conselheiros), com limite máximo de indenização de R\$150.000 (apólice primária + excesso); (vi) Responsabilidade do Explorador e Transportador Aéreo (RETA), com limite máximo de indenização de R\$4.968; (vii) Responsabilidade Civil Ambiental durante o Transporte de produtos, com limite máximo indenizável de R\$1.000; (viii) Transporte Nacional, com valor em risco de R\$4.207.123; (ix) Seguro garantia, com valor em risco de R\$134.568; (x) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética, com limite máximo de indenização de R\$5.000; (xi) Danos materiais da aeronave, com limite máximo segurável de R\$ 58.695; (xii) danos aos projetos de engenharia, com limite máximo segurável de R\$ 354.438; e (xiii) responsabilidade civil de obras, com limite máximo indenizável de R\$ 5.000.

A administração considera os seguros contratados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação da razoabilidade dos seguros contratados não é escopo do trabalho dos auditores.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar e etanol estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Se necessário, instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros, assim como a adoção da prática da contabilidade de *hedge*.

30.1. Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

As controladas estão expostas diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber resultante de receitas de exportação e dívidas contratadas indexadas em moeda estrangeira, substancialmente em dólares-americanos, assim como indiretamente pelo impacto em certos custos de produção relacionados a insumos agrícolas indexados nesta moeda. Se necessário, esse risco é administrado, por meio da contratação de ("NDFs - *Non deliverable forwards*") e/ou contratos de swaps. Cabe ressaltar que as decisões são tomadas a partir do resultado líquido da exposição cambial (ativos menos passivos). As operações, quando efetuadas, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

	Controladora	
	Milhares de US\$	
	31/03/2024	equivalentes
Total dos ativos	-	-
Passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	8	2
Total dos passivos	8	2
Subtotal ativo (passivo)	(8)	(2)
Exposição líquida passiva	(8)	(2)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

b) Risco cambial--Continuação

Ativos e passivos expostos à variação cambial--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2024	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	13.347	2.671
Caixa e equivalentes de caixa (margem de garantia)	111.212	22.259
Instrumentos financeiros derivativos	32.388	6.483
Total dos ativos	156.947	31.413
Passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	8	2
Empréstimos e financiamentos	544.261	108.935
Instrumentos financeiros derivativos	16.435	3.290
Adiantamentos de clientes	35	7
Total dos passivos	560.739	112.234
Subtotal ativo (passivo)	(403.792)	(80.821)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	544.261	108.935
Exposição líquida ativa	140.469	28.114

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de contabilidade *hedge* financeiro da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$4,9962, por US\$1,00 para os ativos e para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol

As controladas estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. À variação do preço de açúcar é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 e de Etanol nas bolsas de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY) e BM&F. Conforme Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, a administração da Companhia e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas em até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30. 1. Riscos de mercado--Continuação

b) Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol--Continuação

Adicionalmente, as controladas estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessária, é feita por meio de instrumentos financeiros que tenham aderência e correlação direta ou indireta com os preços de etanol ou contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam contratos em aberto de futuros e *swap*, bem como possuíam resultado represado no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial, que tem como objeto de *hedge* as receitas futuras altamente prováveis. Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos em aberto e futuros, opções ou *swap*, para proteção de preços.

c) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão da PRJ (Nota 16). No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas, e que as dívidas vinculadas ao PRJ também têm indexações pós fixadas (principalmente CDI). Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados, se necessário, através das aplicações financeiras *offshore* e pelas receitas de exportações, estando também a Companhia, conforme anteriormente comentado, apta a contratar NDFs ou contratos de swaps. Em 31 de março de 2023, não havia instrumentos financeiros contratados desta natureza, sendo que à partir do mês de junho de 2023 a Companhia e suas controladas iniciaram a contratação destes instrumentos para proteção desse risco.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Para a análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus), e as projeções para o dólar americano em 31 de março de 2024 para sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira. Os demais cenários considerados foram o aumento ou redução de 25% e 50% sobre o cenário provável.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

	Controladora							
	Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Fornecedores	US\$	5,0000	(8)	-	-	-	-	-
Impacto adicional no resultado do exercício				-	-	-	-	-

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado--Continuação

	Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Cenário provável	Consolidado			
					Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	US\$	5,0000	13.347	10	3	5	(3)	(5)
Caixa e equivalentes de caixa (margem de garantia)	US\$	5,0000	111.212	85	21	43	(21)	(43)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	US\$	5,0000	32.388	25	6	13	(6)	(13)
Fornecedores	US\$	5,0000	(8)	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	US\$	5,0000	(544.261)	(414)	(104)	(207)	104	207
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	US\$	5,0000	(16.435)	(13)	(3)	(7)	3	7
Adiantamentos de clientes	US\$	5,0000	(35)	-	-	-	-	-
Impacto adicional no resultado do exercício				(307)	(77)	(153)	77	153

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado--Continuação

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças das taxas de juros aos quais a Companhia está exposta. Em 31 de março de 2024, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós fixados dos empréstimos e financiamentos e para aplicações financeiras, basicamente, o CDI e o IPCA acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	Controladora							
	Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras - Nota 5(a)	100% CDI	8,50%	30.525	2.605	651	1.303	(651)	(1.303)
Impacto adicional no resultado do exercício				2.605	651	1.303	(651)	(1.303)
	Consolidado							
	Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras - Nota 5(a)	100% CDI	8,50%	880.489	74.458	18.615	37.229	(18.615)	(37.229)
Aplicações financeiras - Nota 5(b)	100% CDI	8,50%	280.042	23.681	5.920	11.841	(5.920)	(11.841)
Empréstimos e financiamentos	100% CDI	8,50%	(3.533.121)	(300.315)	(75.079)	(150.158)	75.079	150.158
Empréstimos e financiamentos	SELIC	8,50%	(7.148)	(608)	(152)	(304)	152	304
Empréstimos e financiamentos	IGP-M	3,65%	(91)	(3)	(1)	(2)	1	2
Impacto adicional no resultado do exercício				(202.787)	(50.697)	(101.394)	50.697	101.394

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Como objeto de hedge foram consideradas as receitas de vendas altamente prováveis (vendas futuras), e como instrumento os pagamentos esperados das dívidas em moeda estrangeira (indexadas ao dólar americano).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que as designações para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz.

Em relação aos hedges de açúcar e etanol, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras desses produtos. Estas operações são realizadas nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, ICE/NYBOT), e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), *Swaps* e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 30.2.

Nas demonstrações financeiras atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*--Continuação

	Consolidado			
	31/03/2024			
	Valor/ Volume contratado	Preço/ taxa média	Valor de referência (nacional) R\$	Valor justo (Fair value) R\$
No ativo circulante – Ganho				
Depósito de margem (i)	-	-	-	111.212
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 – Bolsa				
- Compromissos de compra	55.070	19,86	119.017	14.124
- Compromissos de venda	218.907	23,02	548.696	18.239
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa				
- Compromissos de venda	3.150	2.539,62	7.451	25
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				143.600
No passivo circulante – Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
- Compromissos de venda	158.198	21,27	360.225	13.779
Contratos futuros de mercadoria - Etanol – Bolsa				
- Compromissos de venda	30.030	2.320,81	66.639	2.656
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				16.435

(i) O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro.

Em 31 de março de 2023 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*--Continuação

	Consolidado					
	31/03/2024				31/03/2023	
	Ativo	Passivo	Total em outros resultados abrangentes	Total reconhecido no resultado do período	Passivo	Total em outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros:						
Derivativos de mercadorias - NDF/Swap	32.388	16.435	(2.631)	18.584	-	-
Variação cambial de contratos de empréstimos e financiamentos (Trade Finance)	-	-	-	-	320.186	(320.186)
	32.388	16.435	(2.631)	18.584	320.186	(320.186)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(11.012)	-	(9)	(11.003)	-	-
	21.376	16.435	(2.640)	7.581	320.186	(320.186)

Nas demonstrações financeiras atuais das controladas, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safras futuras (encerrando em 2034)	Total
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - NDF/Swap	15.953	-	-	-	15.953
	15.953	-	-	-	15.953
Tributos diferidos sobre os itens acima	(11.012)	-	-	-	(11.012)
	4.941	-	-	-	4.941

Não houve reclassificações para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como hedge de fluxo de caixa.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o período:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do período	(320.186)	(208.590)
Movimentações ocorridas no período:		
Designação como <i>hedge accounting</i>		
- Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	(2.631)	-
- Variação cambial de dívidas em dólares americanos	40.366	(118.414)
	37.735	(118.414)
Realizações e baixas de resultados de <i>commodities</i> e câmbio		
- Resultado financeiro líquido	279.820	6.818
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)	317.555	(111.596)
Efeito dos tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (i)	(9)	-
Saldo no final do período	(2.640)	(320.186)

(i) A Companhia e as controladas não reconhecem impostos diferidos ativos sobre o *hedge accounting*, por não terem histórico de lucros tributáveis futuros.

30.2. Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.3. Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

	Controladora			Total
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	
Em 31 de março de 2024				
Fornecedores	207	1.360	-	1.567
Partes relacionadas	35.923	-	232.970	268.893
Outros débitos	227	-	-	227
	36.357	1.360	232.970	270.687
Em 31 de março de 2023				
Fornecedores	1.258	-	-	1.258
Partes relacionadas (i)	6.284	-	146.082	152.366
	7.542	-	146.082	153.624

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se a operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.3. Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de março de 2024				
Fornecedores	558.136	7.535	-	565.671
Empréstimos e financiamentos	15.566	250.375	5.876.853	6.142.794
Passivos de arrendamento	439.297	844.301	1.711.743	2.995.341
Instrumentos financeiros derivativos	16.435	-	-	16.435
Adiantamentos de clientes	17.305	-	-	17.305
Outros débitos	3.269	9.656	-	12.925
	1.050.008	1.111.867	7.588.596	9.750.471
Em 31 de março de 2023				
Fornecedores	581.991	16.366	-	598.357
Empréstimos e financiamentos	747.912	3.228.210	9.164.064	13.140.186
Passivos de arrendamento	477.603	800.463	1.338.499	2.616.565
Partes relacionadas (i)	76.233	-	51	76.284
Adiantamentos de clientes	75.550	-	-	75.550
Outros débitos	3.424	11.835	-	15.259
	1.962.713	4.056.874	10.502.614	16.522.201

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se a operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

30.4. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação), reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

O capital não é administrado no nível individual da controladora, somente no consolidado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

a) Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		31/03/2024	31/03/2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)	Custo amortizado	1	1
Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio do resultado	30.525	-
Depósitos judiciais	Custo amortizado	40	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	396
Total dos ativos		30.566	397
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	1.567	1.258
Partes relacionadas	Custo amortizado	268.893	152.366
Outros débitos	Custo amortizado	227	-
Total dos passivos		270.687	153.624

		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)	Custo amortizado	25.108	39.081
Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio do resultado	880.489	1.276.157
Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)	Valor justo por meio do resultado	111.212	-
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	280.042	17.818
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	32.388	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	130.967	93.357
Depósitos judiciais	Custo amortizado	28.517	53.676
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	176.064
Outros créditos, exceto pagamentos antecipados	Custo amortizado	18.388	43.877
Total dos ativos		1.507.111	1.700.030
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	565.671	598.357
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	4.208.268	13.140.186
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	2.995.341	2.616.565
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	16.435	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	76.284
Adiantamentos de clientes	Custo amortizado	17.305	75.550
Outros débitos	Custo amortizado	12.925	15.259
Total dos passivos		7.815.945	16.522.201

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação--Continuação

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

b) Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

		Controladora					
		31/03/2024			31/03/2023		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo	Caixa e equivalente de caixa	-	30.525	-	-	-	-
	(aplicações financeiras)	-	30.525	-	-	-	-
		-	30.525	-	-	-	-
		Consolidado					
		31/03/2024			31/03/2023		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo	Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras)	-	880.489	-	-	1.276.157	-
	Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)	-	111.212	-	-	-	-
	Aplicações financeiras	-	280.042	-	-	17.818	-
	Instrumentos financeiros derivativos	-	32.388	-	-	-	-
	Ativo biológico	-	-	846.042	-	-	670.604
		-	1.304.131	846.042	-	1.293.975	670.604

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

	Consolidado					
	31/03/2024			31/03/2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.435	-	-	-	-
	-	16.435	-	-	-	-

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

31. Eventos subsequentes

- a) Em 10 de abril de 2024 as controladas da Companhia formalizaram através de Assembleia Geral Extraordinária, a alteração de suas razões sociais e o grupamento de suas ações, conforme demonstrado a seguir:

Denominação anterior	Atual denominação	Ações ON		
		Anterior	Proporção	Atual
Agro Energia Santa Luzia S.A.	Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A.	126.557.105.627.542	10 bilhões x 1	12.655
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A.	Atvos Bioenergia Brenco S.A.	430.214.161.828.551	10 bilhões x 1	43.021
Destilaria Alcídia S.A.	Atvos Bioenergia Alcídia S.A.	28.697.937.311.358	10 bilhões x 1	2.869
Pontal Agropecuária S.A.	Atvos Bioenergia Pontal Agropecuária S.A.	2.531.816.923	1 milhão x 1	2.531
Rio Claro Agroindustrial S.A.	Atvos Bioenergia Rio Claro S.A.	140.973.696.245.514	10 bilhões x 1	14.097
Usina Eldorado S.A.	Atvos Bioenergia Eldorado S.A.	1.289.406.500	1 milhão x 1	1.289
Usina Conquista do Pontal S.A.	Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A.	364.281.265.308.537.547	10 trilhões x 1	36.428

O grupamento foi realizado sem qualquer alteração no valor total do capital social ou dos direitos e vantagens conferidos pelas ações de emissão das controladas, sendo as frações de ações resultantes do grupamento canceladas sem qualquer remuneração aos seus acionistas.